

Médico diz que 80% dos casos de câncer são curáveis. (Geral - Página 5A)

Começa a guerra pelos tronos do BB e da Petrobrás. (Note Book - Página 3B)

PMN apóia possível volta de Francisco Rollemberg à Casa Civil. (Informe GS - Página 2A)

Susana Azevedo comunica a Gama que deixará a PMA no dia 31 de dezembro. (Debate - Página 2B)



Em muitas lojas do comércio, vale tudo para atrair o consumidor às compras, como sorteio de carros novos

Governo pode ter produzido documentos sobre denúncia

O ex-governador do Ceará e candidato derrotado do PPS à presidência da República, Ciro Gomes, disse ontem acreditar que o próprio governo produziu alguns dos documentos falsos que foram divulgados como parte da denúncia de que autoridades do PSDB teriam uma conta com recursos ilegais no exterior. A manobra

teria por objetivo desacreditar a denúncia, sem se investigar profundamente. Ele diz que os documentos foram passados ao jornalista Hélio Gaspari pelo ministro da Saúde, José Serra, um dos acusados, e diz que a entrega do material à revista Época "foi uma operação maior". "O que acontece é o seguinte: vazou (a denúncia)

e o governo achou que era melhor ele tentar administrar, e está vazando documentos produzidos pelo próprio governo". Os órgãos de imprensa, segundo Ciro, divulgam os documentos, ou porque estão interessados em fazer o discurso do governo". O ex-governador disse que esta é

uma hipótese que deve ser levada em conta em qualquer investigação séria. Ele apontou como único fato válido para iniciar a investigação, a informação da empresa Kroll, de que a firmamento de dinheiro, segundo a denúncia, existe e está ativa segundo um cartório da ilha Nassau.

Comércio terá cadastro para bons pagadores

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Aracaju (CDL) já está trabalhando na implantação de um sistema de cadastro dos consumidores que são bons pagadores. Segundo o presidente da CDL, Gilson Figueiredo, com esse cadastro, uma espécie de SPC invertido, é garantir um tratamento diferenciado a esses clientes especiais. Em relação às vendas de fim de ano, Figueiredo disse que os lojistas estão trabalhando para chegar pelo menos ao mesmo

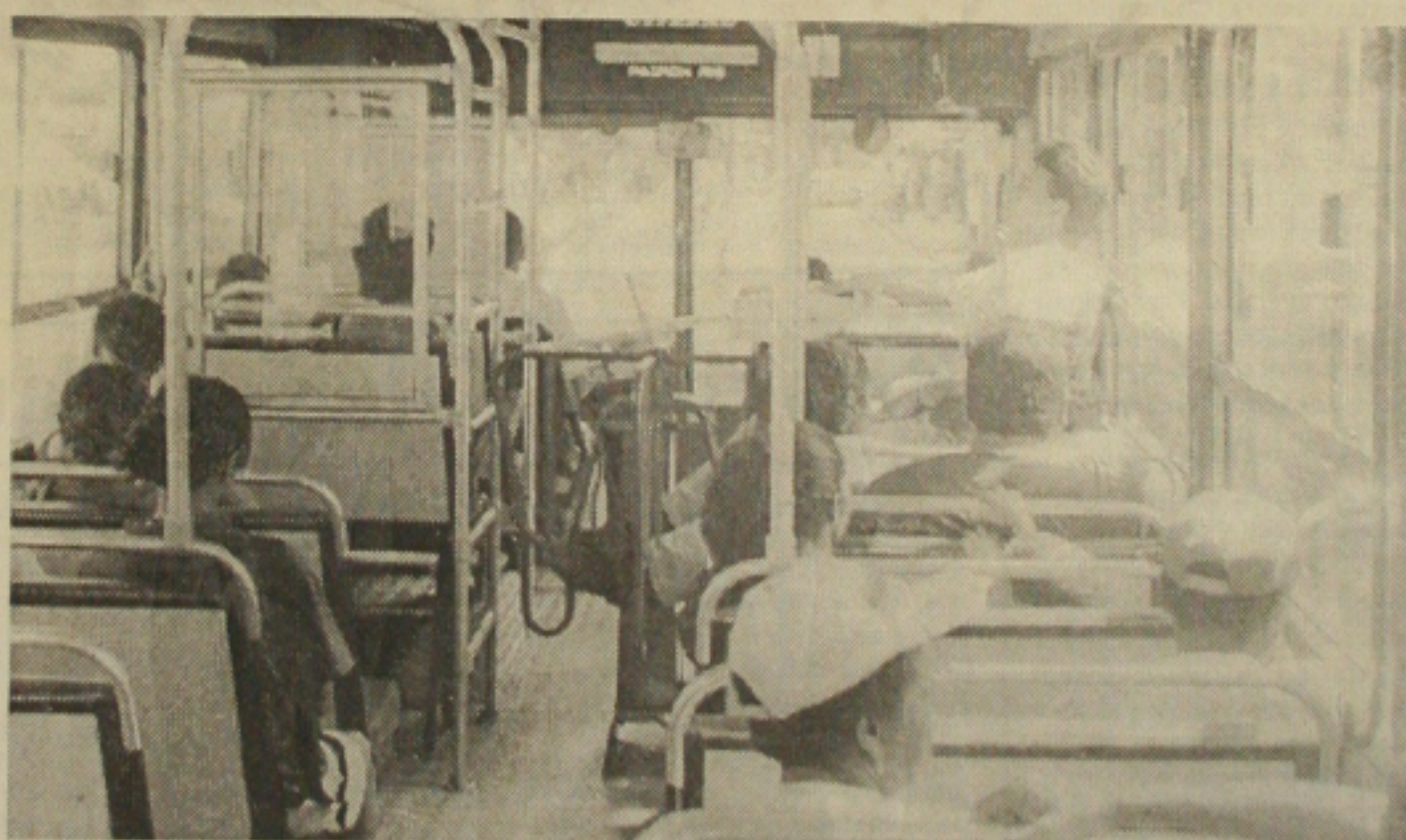


Susana Azevedo

PT rejeita integrar bloco de oposição com os pefelistas

O senador José Eduardo Dutra (PT) descartou ontem a possibilidade de o partido integrar um bloco de oposição com a participação do PFL, como vem sendo articulado pelo PSB e PDT em Sergipe. Segundo Dutra, se os outros dois partidos fizeram essa opção, "o problema é deles, mas não contem com a participação do PT". Ele disse que em nível na-

cional existe a tendência do PT aprofundar a aliança entre PSB e PDT. Em Sergipe, argumentou, se esses partidos optarem em fazer aliança com o PFL, não contarão com o apoio do PT. Para o senador, o PFL faz uma oposição circunstancial apenas em Sergipe, não tendo compromisso em combater a política neoliberal de FHC. (Página 3A)



Dados do Setransp demonstram que o SIT já perdeu cerca de 8 milhões de passageiros para o transporte clandestino, desde 1995. (Página 7A)

Acidente no Centro quase causa tragédia

Um acidente entre uma viatura da Radiopatrulha - um Pálio branco, de prefixo 51002 - e o Fusca bege, de placa HZI-6933/SE, por pouco não provocou uma tragédia na madrugada de ontem, no cruzamento da Rua Itabaianinha com a Praça Olímpio Campos, Centro. A colisão aconteceu por volta das 5h20, quando o Fusca, que seguia em direção à Avenida Rio Branco, ao atravessar o cruzamento foi colhido pela viatura policial que, segundo testemunhas, deslocava-se em alta velocidade, sem a sirene ligada. O motorista do Fusca, Aurelino Souza Lima, de 67 anos, acusou o militar da viatura de ter invadido o sinal vermelho. (Página 4A)

Anos 70 inspiram novos seriados

Os anos 70 não voltam mais. Mas os produtores de séries de TV e dos filmes de longa-metragem tentam trazer desta década algumas idéias para materializá-las em novas produções. Eles buscam inspiração em seriados como "A Ilha da Fantasia", "O Barco do Amor", "As Panteras" e "O Homem de Seis Milhões de Dólares".

Poupança é boa alternativa

Se você sonha em construir ou reformar sua casa, adquirir um imóvel novo ou usado, ou ainda comprar um terreno, uma loja ou escritório, o melhor negócio é a Poupança de Crédito Imobiliário (PCI), o "Poupanção". Este tipo de financiamento é adquirido através da formação de poupança prévia, cujo valor do depósito é determinado em função do valor do financiamento no prazo pretendido, com garantia de emissão de carta de crédito em mês determinado por sorteio.

100 anos do automóvel no Brasil

Há 100 anos, chegava ao Brasil o primeiro automóvel do País. Era um Peugeot Phaéton Type 15, encomendado à fábrica francesa por Henrique Dumont, como presente para seu irmão, Alberto dos Santos Dumont, o Pai da Aviação. Réplia do veículo está exposta no Musée Peugeot, em Souchaux, na França, cujo acervo mostra a história dos 200 anos da marca. Confira no caderno Veículos deste domingo.



Anne Karinne de Brito Arroxelas foi produzida por Marcia Coutinho e fotografada por Marcos Goes.



Congresso discutirá Escola Pública

Aracaju sedia entre os dias 1º e 4 de dezembro o Congresso Latino-Americano de Escola Pública, que acontecerá no Teatro Athenau. O evento, que terá como tema central o analfabetismo, trará à capital do Estado especialistas em educação de vários países, segundo revela Pedro Barreto na GAZETINHA deste domingo que traz ainda um "show" de informações sobre os mais variados assuntos.

Presidência

Do alto da sua experiência de diversas legislaturas, o deputado estadual Rosendo Ribeiro Filho, aconselhava alguns colegas que estão se lançando como candidatos à presidência da Assembleia Legislativa: "tenham cautela e não lancem seus nomes precipitadamente".

Rosendo, com seu jeito engraçado, dava um exemplo esta semana, dizendo que numa das eleições para presidência do legislativo, ele vinha com o candidato certo e quando já chegava perto da Assembleia, um carro preto freou na frente do seu, o motorista desceu e falou para ele retornar imediatamente ao palácio, porque o governador já tinha outro candidato. Ele cumpriu a determinação, acertaram outro nome, voltou para a Assembleia e na hora da votação, já não era mais candidato. "Eleição da Assembleia é assim. Tem isso e outras coisas mais", comenta Rosendo.

Pode ser

Como em fevereiro será uma nova legislatura, o atual presidente da Assembleia Legislativa, Nicodemos Correa Falcão, PFL, poderá disputar sua sucessão. Mesmo ainda não existindo o instituto de reeleição na Assembleia.

Política

O fato de não ter sido reeleito não vai tirar o deputado estadual Venâncio Fonseca, PMDB, da política. Ele continuará fazendo política em Boquim, ajudando o irmão deputado federal Cleonânio Fonseca, PMDB.

Nomes

Políticos de vários partidos tentam adivinhar os nomes dos novos secretários do governador Albano Franco, PSDB. Comenta-se que 30% dos atuais secretários vão continuar na administração.

Aumentou

A bancada feminina aumentou na Assembleia Legislativa. A partir de 99 serão quatro deputadas: Maria Mendonça e Susana Azevedo (ambas reeleitas), Angélica Guimarães e Elma Paixão. Atualmente, a Assembleia Legislativa tem Maria Mendonça, Susana Azevedo e Venúzia Franco (esta última não disputou a reeleição).

Provocação

Venâncio Fonseca está mesmo disposto a provocar seu adversário político **Joaldo Barbosa** (Nego da Farmácia). Venâncio está querendo um debate com Nego, na Assembleia, sobre as eleições de outubro. Venâncio acha que Nego está adiando o encontro. "Quem não deve, não trema e não teme", provoca.

Rivalidade

A Assembleia mantém como tradição grupos rivais no poder. Na próxima legislatura não deverão sentar lado a lado Antônio Passos, PFL, e Bosco Costa, PPB, adversários em Ribeirópolis e região; Ilzo Silveira, PMDB, e Raimundo Vieira (Mundinho da Comase), PSDB, que são inimigos políticos em Itabaianinha.

Pedrinhas

O prefeito de Pedrinhas, Domingos Alves de Andrade (Domingos da Areia), PFL, segundo seus adversários, tem que explicar o que aconteceu com R\$ 360 mil, repassados pela União e que deveriam ser usados na educação. Um bom motivo para o Ministério Público trabalhar.

Não crê

O deputado estadual Belivaldo Chagas, PSB, não crê que Susana Azevedo, PSB, se desfilie do partido. Acha que o tempo vai conseguir apagar as mágoas da parlamentar. Susana não aceitava o número excessivo de candidaturas nas eleições de outubro.

Parque

Moradores do Parque dos Faróis, em Socorro, esperam que antes de terminar seu mandato o prefeito Antônio Rodrigues da Paixão (Tonho da Caixa), PMDB, conclua o "calçamento" da rua 23, principal artéria de acesso ao povoado.

A disposição

O vereador Elber Batalha, presidente do diretório municipal do PSB de Aracaju, mantém seu nome à disposição do partido para a sucessão de João Augusto Gama, PMDB.

Vice

O vereador Adelson Barreto, PFL, tem a admiração do presidente do diretório estadual do

PDT, José Almeida Lima, que não tem qualquer objeção a ter o parlamentarismo como seu vice na sucessão de Aracaju. É o que estão jurando alguns pedetistas que já começam a campanha municipal.

Curta

Alguns vereadores estão preocupados com a redução nas assessorias. Pensam na reeleição e com poucos cargos, naturalmente, diminui o número de assessores-cabos eleitorais.

Ruy

O ex-vereador Ruy Dória deverá disputar as próximas eleições municipais de Aracaju.

Opositor

O deputado federal Carlos Magno, PFL, não fará oposição raivosa ao prefeito de Estância, José Nelson, PSB. Magno acha que Zé Nelson se autodestruirá, por conta das loucuras que faz no município.

Estruturação

O Partido da Solidariedade Nacional (PSN) vai se estruturar, para disputar as próximas eleições municipais. Seus militantes acham que a sigla poderá eleger alguns prefeitos e vereadores.

Seis meses

O vereador Evando Franca, PTB, acredita que dentro de seis meses já terá recuperado todos os movimentos do braço direito, que quase foi arrancado por um cachorro Fila brasileiro. Franca vem freqüentando normalmente as sessões da Câmara Municipal de Aracaju.

Sem dinheiro

O prefeito de Tobias Barreto, Diógenes Almeida, PMDB, diz que antes do mandato estará careca ou de cabelos brancos. A falta de dinheiro é o principal problema do município. Para completar, comenta, o pacote fiscal de FHC está afastando o empresariado de novos investimentos.

Recordação

Por mais que queira evitar, o vereador Adelson Barreto terá que dar muitas explicações, nessa segunda-feira, quando retorna as suas atividades normais na Câmara de Aracaju. Adelson teve votos para se eleger deputado federal e não conseguiu o mandato, porque o PFL não entregou toda documentação ao TRE.

Desconhecido

Se vestindo de forma simples, o empresário Walmir da Madeira, PSC, tem visitado a Assembleia Legislativa, assistindo às sessões. A maioria dos frequentadores não sabe que o cidadão sentado na galeria, a partir de fevereiro, estará do outro lado, de ternão e gravata e sendo chamado de excelência.

Volta

A possível volta de Francisco Rollemberg, PMN, para a Casa Civil do Governo do Estado tem o aval da maioria do PMN.

Elegância

Enquanto Walmir da Madeira se veste com simplicidade, o pastor Heleno Silva, PTB, também eleito deputado estadual, assiste às sessões nos "trinquês" e já com assessores.

Visitas

O deputado eleito Jorge Araújo, PSDB, mantém um ritmo quase que de campanha. Ele vem visitando amigos e eleitores, agradecendo pela expressiva votação, que lhe garantiu o mandato. Sexta-feira, por exemplo, almoçava com o prefeito de Gararú, Chiquinho.

Basta! Não é?

O Brasil sexta-feira assinou finalmente o seu acordo com o FMI. Vai poder fechar suas contas, deter a saída de dólares. Ótimo. Não se sabe ainda quais foram as exigências de política econômica exigida pelo Fundo. O FMI é drástico. Empréstimo dinheiro, mas exige a condução da economia de acordo com os seus métodos. Métodos estes que quase sempre são inadequados para os países não desenvolvidos. Os técnicos do fundo, sempre formados nas melhores universidades americanas, parecem desconhecer a realidade de outras partes do mundo. Felizmente, parece que nos últimos tempos a miopia do Fundo está sendo demonstrada. Ótimo.

Ótimo mesmo. Porque o governo federal, notadamente a sua equipe econômica necessita urgentemente repensar o ajuste que está submetendo o país. Simplesmente não há mais o que ajustar. Os limites máximos do aperto já chegaram. Se forem exigidos sacrifícios maiores da economia brasileira haverá o perigo de uma instabilidade política, mesmo com todos os votos, o prestígio e o carisma do presidente Fernando Henrique Cardoso. Levada ao limite, como está sendo, a política de ajuste está parecendo aquela estorinha onde o veterinário matou o boi para exterminar o carrapato. Já passa-

mos de ajuste para crise profunda. De simples recessão momentânea, estamos entrando numa depressão perigosíssima.

A questão do emprego, por exemplo, é um indicador inquestionável do momento grave vivido pela população. Em Sergipe mesmo, todos os dias vemos notícias de desemprego em massa. Antontem foram os garis da prefeitura. No dia anterior foram programas de demissão nas empresas telefônicas. A Energipe privatizada já reduziu o seu quadro drasticamente e continua reduzindo. As empresas tradicionais do estado estão fechando sem a mínima condição de competitividade. O comércio anda às moscas. O número de desempregados está crescendo em uma proporção geométrica, e esta não é, absolutamente, uma previsão alarmista, mas uma constatação prática. Todas as famílias, inclusive a classe média alta, estão sendo atingidas pela onda de desemprego, e têm pelo menos uma vítima entre os seus. Onde e como será que essas pessoas vão viver?

No início do Plano Real, dizia-se que a classe baixa estava sendo beneficiada pois, pelo menos agora estava comendo, coisa que antes não acontecia. Pois até esses ganhos das classes menos favorecidas estão evaporando rapidamente. Quando a classe

média é atingida em cheio, a classe baixa vai de roldão. É, por exemplo, a família de classe média que despida a empregada doméstica, que não vai encontrar opção de emprego em outro lugar. É a pequena empresa que fecha, e são muitas todos os dias, e desemprega. É bom que o governo comece a pensar nisso, que faça menos discursos otimistas, e verifique, in loco, a realidade. Ou quando o ajuste chegar ao fim, não haverá quem quer que seja para gozar as delícias de um futuro melhor.

O ajuste foi necessário, mas "tá bom! Né?". Não se pode levar a ferro e fogo, até as últimas conseqüências uma política que está sendo praticamente de terra arrasada. O presidente Fernando Henrique deve pensar que tem gente mais capacitada do que sua dupla econômica formada por Pedro Malan e Gustavo Franco. Deve saber também que toda a nação não pode ficar a mercê das experiências do senhor Franco. Uma garnisé de briga, voluntarismo, mas que está levando suas concepções de política econômica a um ponto que simplesmente não é possível. Ou seja, "Basta", ou vamos todos entrar naquela velha piada, onde os otimistas dizer que daqui a pouco todos estaremos comendo b..., e os pessimistas que não vai haver suficiente para todo mundo.

Edidelson



Bemvindo Salles de Campos Neto

O Construtor João Alves

Costumávamos, o rabisicador destas linhas, o Dr. Hugo Costa e o construtor João Alves, almoçar em tempos idos, no restaurante Iglu, localizado, então, no primeiro trecho da rua São Cristóvão. Ali, ao meio-dia, visitávamos, quase sempre, o poeta e tabelião Antônio Henriques dos Santos, ao qual mantinhamos sincera amizade e respeito, pelo seu saber e pela sua circunspeção. Trocávamos idéias, então, a respeito da política e dos negócios. Sem metáforas nem fingimentos, João Alves contava as suas dificuldades para se impor como construtor, o crédito difícil, ele transacionava muito como Banco Mercantil Sergipeense, de propriedade do coronel Gonçalo Rollemberg do Prado, o homem mais rico da época, a instituição dirigida pelo homem de bem e de fé, comendador Moacyr Rabelo Leite. Mais difícil, ainda, a venda das casas que ele construía, não podia se expandir o quanto a sua argüição exigia, pois João acreditava no progresso da cidade, a sua urbanização em moldes modernos era um premissa, que, na maioria dos casos, as administrações municipais não realizava o conteúdo. E a Construtora João Alves, de sua propriedade, era uma empresa modesta, sem grandes vãos na área da construção, tanto que só se limitava a construir casas isoladas, por encomenda. Mas a sua força de vontade, o seu dinamismo, e a coragem de não parar de trabalhar, produziram bons frutos: João Alves, ao lado do saudoso mestre Franklin, de Frederico Gentil, de Amadeu Quaranta, de José Sterembarg, de José Rollemberg Leite e de Clóvis Mozart Teixeira, chegou a ser um dos maiores, senão o maior dos técnicos que ajudaram a projetar o desenvolvimento urbano da capital sergipana.

Parece-nos que a primeira empresa e corretora imobiliária de Aracaju foi a EPAMS, que "alugava e vendia

e, em pouco tempo, a urbanização em várias cidades do Brasil, principalmente nas de grande porte, desenvolveu-se de forma a que os pobres e a classe média tivessem a oportunidade de adquirir a sua casa própria.

João Alves veio de baixo. Fez o seu pé-de-meia empresarial com muito esforço e sacrifício. Não se vendeu nem se trocou. Não corrompeu nem foi corrompido. Milhares de arcajuanos gozaram de felicidade de possuir a "sua casinha", graças à benevolência de João, ao seu estímulo, facilitando o empréstimo, os juros, e, até, a "entrada" para a aquisição do imóvel desejado. Nunca tomou a casa de ninguém só porque atrasou o pagamento das prestações. Temos conhecimento de muitas pessoas, hoje "lordes", algumas até ricas, as quais, sem a ajuda de João Alves, jamais teriam o seu "lar" próprio, o seu "barraco" ou mesmo o seu palacete de andar, sem a compreensão e a generosidade desse homem empreendedor, teto e digno.

Pediu demissão de Almojarife do DER, ganhava miseros mil reis. Com o empurrão de uma irmã que ajudou, fez a sua empresa, subiu na vida, foi caluniado pela inveja de seu progresso, mas formou os filhos; e manteve a sua empresa sólida até à morte. Viveu bem e de cabeça erguida. Foi um exemplo de trabalho, coragem e honestidade. Morreu como viveu, lutando pelo pão de cada dia. Sergipe, especialmente Aracaju, tem o dever de homenageá-lo pelo legado que deixou. Poucos, muito poucos, realizaram o que ele fez, empregando milhares de trabalhadores, construindo milhares de residências e apartamentos, pagando milhares de contos-de-réis de impostos e sem a sua valiosa contribuição Aracaju seria um povoado de areais, pântanos e lamas-demarés. Descanse em paz, João, você mereceu ter vivido...

As Injustiças dos Pacotes Fiscais
Augusto Bezerra *

Toda a população brasileira está, mais uma vez, de mau humor, fruto de mais um anúncio governamental de pavor: cortes orçamentários e adoção de mais impostos. Mais sacrifício, principalmente para os assalariados e para as pequenas empresas que realimentam seu fôlego na base de agiotagem financeira, bem socorrida pelo governo federal, com o dinheiro público, claro. Também os aposentados, que passaram mais de 30 anos pagando suas obrigações previdenciárias para continuar a ter direito ao salário na velhice, serão espoliados. O que não é justo, pois é na velhice que as doenças aparecem e os custos de sobrevivência são altíssimos. Em termos de se "apertar o cinto", isto é, diminuir a barriga, parece que nada mudou neste país, desde os primórdios da revolução de 1964, com Castelo Branco. Agora, pior ainda, porque o percentual de desempregados é bem maior que o daquela época, assim como o salário mínimo também é bem menor hoje. Além do mais, os custos sociais e dos serviços públicos aumentaram, consideravelmente, saqueando-se, sempre mais o bolso do cidadão.

Das considerações acima, refletimos sobre a questão da distribuição de renda. Não se pode negar que os que podem muito, economicamente, quase não sentem tanto os pacotes, pois olham para a base piramidal da população e constatarem que os de baixo estão em condições piores, cada vez mais. Qualquer nação que não promovia uma distribuição de renda justa, tende a sofrer crises internas e, até revoltas sociais, historicamente conhecidas. Por outro lado, para que haja um ajuste na distribuição da renda nacional, faz-se imperioso cuidar, primeiramente, de uma reforma tributária e fiscal. Pois não é justo que somente haja duas faixas de pagadores do imposto de renda, que se perpetue uma "contribuição provisória" do tipo CPMF, que pune um produto desde o setor primário até a sua venda e nos registros salariais, no setor secundário, que se aumenta a outra "contribuição", a do CONFINS, de 2 para 3% sobre o faturamento, ainda que estimulando um desconto no Imposto de Renda, mas esvaziando-se, ainda mais, os cofres dos Estados e dos Municípios, que se cortem orçamentos da reforma agrária e da agricultura, esta a base do principal progresso da produção - de tudo - para um país, em particular como o nosso, com tanta terra, que se corte o dinheiro da pesquisa (CNPq), que alimenta o desenvolvimento social, com o auxílio de novas incrementações tecnológicas nossas, que se sustente uma âncora cambial, com juros estratosféricos, impróprios para um crescimento econômico nacional; que se ponha a culpa no servidor público, que investiu alto nos estudos, largou a iniciativa privada para seguir carreira, garantida pelo governo que está com seu salário congelado. Etc.

Sem compromisso com o aumento da população, que faz a economia nacional crescer e que proporciona mais empregos, sem uma reforma tributária coerente com a necessária distribuição de renda, todo pacote fiscal somente caracteriza uma administração como sendo injusta. E qualquer cidadão de bom senso, seja partidário do governo federal ou a ele opositor, precisa debater essas questões, com bastante urgência, antes que outro "embrulho" venha sonegar, de novo, os direitos e a boa vontade dos autênticos brasileiros que desejam uma nação menos infeliz.

(*) Professor e Vereador

EXPEDIENTE

GAZETA DE SERGIPE
FUNDADOR:
ORLANDO DANTAS
Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, Fundado em 13 de janeiro de 1956 - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) PABX: (079) 211-8833 Fax (079) 211-8808
Endereço eletrônico da Gazeta de Sergipe na Internet: gazetase@mail.eribeiro.com.br
Home Page da Gazeta
http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES
SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO
DEMAIS ESTADOS - SIMA - SEARA
SERVIÇOS DE IMPRENSA, RADIO
E MARKETING LTDA - RUA
Guilherme Guanle, 272, 6º andar, B.
Botafogo/RJ - CEP 22270 060 OF: RJ.
FONE: (021) 539-2811 - FAX: (021) 539-2874

São Paulo, Rua Augusta, 101,
Consolação - CEP - 01305-000. Tel.:
(011) 231-1822 - Fax (011) 259-7332
BRASILIA - RIL PUBLICIDADE -
SBN Quadra 02 Bloco J. Edifício Eng.
Paulo Maurício nº andar 8/15 - CEP:
70040-903 - Fone: 061-225-5340 -
PERNAMBUCO - NOVA
REPRESENTAÇÃO LTDA - RUA
VISCONDE DE ITABORAÍ, 589,
CORDEIRO - CEP 50721-370 TEL/FAX:
(081) 227-3433
DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo Roberto Dantas Brindão
EDITOR
Diógenes Brayner.
Noticiário Nacional Via Agência Estado.
Os artigos assinados são de inteira
responsabilidade de seus autores, não
necessariamente refletindo a opinião do
jornal.

Oposição

PT não participa de bloco com PFL

O senador José Eduardo Dutra (PT) afirmou ontem que seu partido não aceita fazer parte de um bloco de oposição com a participação do PFL, como vem sendo articulado pelo PSB e PDT em Sergipe. Segundo Dutra, se os outros dois partidos fizeram essa opção, "o problema é deles, mas não contem com a participação do PT".

Ele disse que a nível nacional existe a tendência do PT aprofundar a aliança entre PSB e PDT. Em Sergipe, argumentou, se esses partidos optarem em fazer aliança com o PFL, não contarão com a presença do PT. O senador entende que o PFL faz uma oposição circunstancial apenas em Sergipe, não tendo compromisso em combater a política neoliberal de FHC.

Apesar de dizer que não existe possibilidade do PT fazer parte do bloco de oposição junto com

o PFL, José Eduardo não culpa o senador e candidato derrotado ao governo Antônio Carlos Valadares (PSB), pelo resultado pífio da oposição em Sergipe como fez o PC do B. Ele porém, reconhece que Valadares praticou um erro político primário ao apoiar o candidato do PFL ex-governador João Alves no segundo turno das eleições, credenciando João Alves para a oposição.

"Embora reconheça o direito do PSB e PDT de apoiarem quem quiser no segundo turno, considero que foi um erro político desses partidos apoiarem o PFL. A nossa aliança era para levar a oposição ao segundo turno e ganhar a eleição. Como não foi possível, a partir daí estava encerrada a aliança", enfatizou.

Dutra também não concorda que o senador Valadares e o ex-prefeito José Almeida Lima (PDT), que concorreu ao Sena-

do, tenham sido candidatos "laranja" como vêm sendo acusados. "Almeida cometeu erros que acabou dificultando a unidade em torno de seu nome, mas daí a ser "laranja", há uma distância", acredita. Quanto a Valadares, ele disse que foi "candidato pra valer" e lembrou que no início do primeiro turno ele estava na frente nas pesquisas de intenções de votos.

Centro-esquerda - O senador José Eduardo Dutra não acredita que o bloco de políticos de centro-esquerda formado por ex-petistas prospere. "Em matéria de centro-esquerda só o Rivaldo da Seleção Brasileira", alfineta. Para ele, o bloco de centro-esquerda que está se formando não passa de auxiliar do governador Albano Franco (PSDB) desde o primeiro governo, através do PPS que vem abrigando os ex-petistas.

Futura bancada de oposição na AL quer participar da mesa

A futura bancada de oposição na Assembleia Legislativa ainda não iniciou as conversações para apresentar um candidato a presidente da Casa. Os opositores mais recentes, Antônio Passos (PFL) e Maria Mendonça (PPB), um antigo, Belivaldo Chagas (PSB) e um futuro, Luiz Garibaldi (PDT), garantem que ainda é cedo para tratar do assunto, mas não negam que os contatos serão mantidos no sentido de promoverem uma reunião em que será escolhido um nome para concorrer ao pleito no próximo dia 15 de fevereiro.

O deputado estadual reeleito Antônio Passos, confirmou que mesmo formando uma bancada de oposição com 10 deputados, eles ainda não se reuniram para saber que posição essa bancada tomará em relação a eleição da mesa. "É provável que até o dia 1º de fevereiro haja uma reunião para analisarmos que posição tomar", reafirmou.

Otimista, Passos acrescentou que, na composição da mesa da Assembleia, poderá haver um grande acordo e todos os partidos estarem presentes na diretoria da Casa, já que não vê a necessidade de bater chapa. Porém, se o grupo dos 14 deputados governistas resolver, sozinho, apresentar uma chapa, a oposição irá analisar a decisão.

Segundo o deputado pefelista, se o governo conseguir manter até o final do seu segundo mandato os 14 deputados de oposição, ele não terá problema para aprovar Projetos de Lei. Ele suspeita que dos 14 deputados da atual situação, nem todos terminarão o mandato ao lado do governo. "Como dizem alguns, a política é dinâmica e a troca de aliados, partidos e situação é comum. Isso pode acontecer tanto de um lado como do outro", analisou.

Contato - O deputado estadual reeleito Belivaldo Chagas (PSB), informou que não havia sido contactado ainda, para uma possível reunião que trataria da eleição para presidente da Assembleia Legislativa e, que, os boatos da formação de uma chapa de bancada opositorista era especulação. "Não tenho in-

formações sobre isso", observou.

Ele disse também, que a próxima eleição da presidência da Assembleia é diferente das demais, em função da posse dos novos deputados que acontece 15 dias antes da realização do pleito. "Acredito que a partir da diplomação a reunião venha realmente acontecer e haverá a indicação de um nome que represente a oposição, porque serão 10 deputados opositoristas contra 14 do governo", colocou.

Belivaldo esclareceu que os governadores sempre se envolveram com a candidatura do presidente da AL, e o nome geralmente é lançado pelo governador oito dias antes do pleito. "Por esse motivo, nessa eleição, a oposição tem condições de reunir-se, formar uma bancada e apresentar um candidato", acredita.

Ele confessou que, particularmente não tem interesse em apresentar seu nome para concorrer à presidência da AL. "Eu acho que esse não é o meu papel", alegou, acrescentando que a oposição deverá ter um consenso e se preocupar em tentar uma composição da mesa. "Temos 10 deputados na oposição, não devemos deixar que apenas o governo lance seu candidato" opinou.

O parlamentar disse que não sabe até que ponto o governo conseguirá manter a sua bancada. A mesma dúvida paira sobre a aprovação dos Projetos de Lei que terão que ser apreciados pela casa. "Como a oposição para o próximo mandato tem um número expressivo, com uma diferença mínima da situação, o governo terá que ter mais cuidado e mais consciência ao tratar o Poder Legislativo. Antes eram apenas três deputados contra 21. Isso facilitou muito para o governo ter aprovado todos os projetos apresentados nesses últimos quatro anos. A partir desse próximo mandato ele enfrentará uma oposição decidida a freá-lo", lembrou.

Para que o problema não se torne crônico, Belivaldo entende que o governador eleito Albano Franco (PSDB) terá que ter um bom arti-

culador para tratar com a oposição, "um bom assessor para assuntos parlamentares, que desempenhe o seu papel, porque, com todo respeito que tenho aos ex-assessores, politicamente nunca funcionou para o governo as articulações feitas".

Por outro lado, ele observou também, que em determinados momentos se a bancada do governo não estiver presente todo o tempo na Assembleia Legislativa, ela pode perder requerimentos. Os deputados da situação terão que estar mais presentes. "Esse será um período bem mais estimulante trabalhar na AL. Para a oposição será mais fácil e torna mais viável ir de encontro", adiantou, dizendo que no mandato anterior, ele, às vezes, ficava desestimulado, devido a diferença.

Decisão - O deputado estadual eleito, Luiz Garibaldi (PDT), confirmou também que não aconteceu nenhuma reunião com a futura bancada de oposição e que nesta semana que começa, deverá manter contato com alguns parlamentares eleitos e reeleitos para tratarem do assunto.

Sem deixar de afirmar que o assunto ainda é prematuro, Garibaldi não descartou a possibilidade de que nessa reunião que será convocada, seja apresentado um nome, porém, se houver dúvidas, terão de aguardar a posse dos eleitos para conversarem com os reeleitos e já atuantes na casa.

Segundo o deputado pedetista, o governo terá dificuldade em aprovar na AL Projetos de Lei que atinja o povo. "Aqueles que forem do interesse do povo, a oposição estará consciente que está fazendo o melhor. Daremos fiscalização da atuação do governador todo o tempo, porque espero que a oposição seja forte", completou.

A deputada reeleita Maria Mendonça (PPB), não quis falar sobre a sucessão legislativa, porque acha que ainda é muito cedo. "Não terminamos nem o primeiro mandato. Eu acredito que só após a posse é que esse assunto deveria vir a tona", opinou concluindo.

Sobral acusa oposição de fazer política pensando na sucessão

O prefeito de Laranjeiras, José Sobral, PSDB, se diz preocupado com a situação da oposição, não por ser adversário, mas porque estão pensando única e exclusivamente na sucessão.

Sobral diz que vem atendendo a todos os requerimentos dos vereadores de oposição e estranhou que os opositores não quisessem que a prefeitura continuasse com o projeto que favorece pavimentação de ruas, eletrificação rural, poços artesianos, construção de casas, reforma do hospital e outros benefícios.

De acordo com José Sobral, política se faz com integração. Não queremos ninguém do nosso lado apenas porque estamos no povo. Queremos que todos estejam ao lado da população, procurando soluções para os seus problemas-disse Sobral.

O prefeito diz que sua administra-

ção é aberta para qualquer tipo de fiscalização. Prestamos contas de tudo e só queremos que a Câmara aprove a continuidade de um projeto, que tem recursos do Banco Mundial e contrapartida do município-entende.

Segundo José Sobral, é errado o raciocínio de alguns, na direção de que atrapalhando o executivo a realizar obras irá ganhar a simpatia da população. O político tem respeito pelo que faz e quando ele executa ou ajuda a executar obras essenciais para as comunidades, automaticamente, está caindo em sua simpatia-disse.

Embora respeite a oposição, porque ela é o ponto de equilíbrio na democracia, José Sobral diz que seria bom governar com adversários que contribuíssem com o município apresentando projetos importantes. Quando eles querem barrar benefi-

cios para o povo, se tornam adversários dos mais carentes e não oposição ao prefeito, que está ao lado de quem precisa do poder público, diz Sobral. Apesar de tudo, ele espera que os vereadores de oposição façam uma reflexão e comecem a trabalhar em prol do povo, pois é a única forma de serem reconhecidos pelo que fazem.

Sobral diz que continuará trabalhando para conseguir recursos, objetivando a execução de obras de infraestrutura e apoio às comunidades mais carentes. O povo é inteligente e sabe quem realmente quer atrapalhar. Estou há 25 anos na política, já exerci alguns cargos, amo meu povo, por isso dedico minha vida a Laranjeiras. Não se trata de demagogia, porque se fosse assim não teria conquistado nas urnas mais um mandato de prefeito-disse José Sobral.



Senador José Eduardo Dutra (PT)

Bezerra quer a Assembleia sendo um fórum de debate

Fazer da Assembleia Legislativa o grande fórum dos debates sociais, discutindo as questões básicas da sociedade, procurando soluções dentro da realidade do Estado, é uma das propostas do vereador deputado eleito Augusto Bezerra, PMDB, candidato à presidência da Assembleia.

O futuro deputado tem entre outras propostas a realização de audiências públicas, para que os diversos segmentos da sociedade possam ser ouvidos e oferecer sugestões para os problemas. Não podemos ficar encastelados. Temos que procurar o povo, depois das eleições. Se não há como colocar parte da população dentro da Assembleia, esta tem que ir em busca das comunidades, discutindo com elas seus problemas. Daí a importância de reuniões e até sessões itinerantes nos municípios. Temos que ousar e mostrar que política é um instrumento do povo e não apenas mecanismos de uso de pouco, diz Augusto Bezerra.

O vereador afirma não temer ser rotulado como "vereador-deputado". Continuarei sendo um vereador do povo, só que com poder para atuar nos 75 municípios. Sei que são propostas que encontrarão resistência, mas confio na vontade dos companheiros de atender as necessidades do povo-disse.

Argumenta Augusto Bezerra que promover reuniões públicas e uma forma de mostrar, para mais pessoas, como atuam os deputados. Hoje nós conseguimos chegar a grande parte do povo graças ao trabalho correto da imprensa, mas isso não é o suficiente. Temos que ir também para as comunidades. Afinal, o elitismo só traz prejuízos à democracia. É bom lembrar que para se eleger o candidato a deputado não menospreza voto de

uma vila, quanto mais de um povoado. Portanto, depois de eleito, ele não pode discriminar e achar que mostrar seu trabalho para as comunidades é desprestígio. Ao contrário, estaremos demonstrando que valorizamos a todos e a isto o povo ficará agradecido-disse Bezerra.

O deputado diz que a Assembleia tem diversas comissões e que estas não podem ficar só dentro do parlamento. Acha que as comissões comecem a atuar fora do prédio da Assembleia Legislativa, passem a ter validade para a sociedade, que conhecerá melhor o trabalho dos deputados. Não somos reis e nem príncipes. Temos que ir ao povo-reforça.

Segundo Augusto Bezerra, sua plataforma de trabalho são ideias para avaliação. Como se trata de propostas que terão o respaldo popular, o parlamentar crê que sejam colocadas em prática. Mas primeiro é preciso se eleger presidente da Assembleia, observa.

O fato de ser marinheiro de primeira viagem, como também da tradição na Assembleia não eleger um presidente que em seu primeiro mandato, não assustam Augusto Bezerra. É um desafio. Nós políticos defendemos, no discurso que todos devem ter sua oportunidade. Queremos isso na prática e se aplica a disputa da presidência da Assembleia Legislativa-afirmou.

De acordo com Augusto Bezerra, o parlamento estadual tem que ser aberto para todos os segmentos sociais e manter sua independência em relação ao Poder Executivo. Não podemos confundir harmonia com subserviência, porque isso desequilibraria o processo democrático, argumenta Augusto Bezerra.

Vereador lamenta demissão dos garis da Prefeitura

O pastor-vereador líder do PTB na Câmara Municipal de Aracaju, Daniel Fortes, disse que as demissões dos 342 garis foi um golpe cruel e desumano, sobretudo, por ser um final de ano, quando as pessoas não esperavam por esse "presente de Gama".

Daniel já vinha alertando que o prefeito de Aracaju, João Augusto Gama, PMDB, tinha que explicar para a sociedade como estão as finanças da capital, a fim de que fossem encontradas alternativas, para que os servidores não pagassem pelos erros administrativos. Gama não ouviu nossos apelos e agora faz isso com mais de mil pessoas, porque cada um desses demitidos tem dependentes e em alguns casos mais de seis filhos.

Segundo Daniel Fortes, João Augusto Gama criou um problema social enorme e está pagando por fazer uma administração centralizada, sem dar qualquer informação para a sociedade, a exemplo da Câmara Municipal de Aracaju, que não vem recebendo o tratamento que merece.

O prefeito, diz Daniel Fortes, pre-

cisa entender que administrar uma prefeitura, principalmente da capital, não é gerenciar alguma de suas empresas. O prefeito tem compromisso social e antes de qualquer atitude, deve pensar nas consequências-disse Daniel Fortes.

Com a crise de desemprego enfrentada pelo país, segundo Daniel Fortes, os garis não terão como arranjar emprego neste final de ano. Vai ser o pior Natal dessas famílias e temo que novas demissões ocorram antes do final do ano, porque o prefeito não está compreendendo o quadro de desespero que ele está criando-disse Fortes.

As demissões da Emsurb, segundo Daniel Fortes, são mais um motivo para que João Augusto Gama converse com os vereadores, na tentativa de encontrar soluções, que tragam alívio para as finanças públicas. João Gama está mostrando que não estava preparado para administrar uma cidade problemática, mas ele é o prefeito pela vontade do povo e tem que buscar alternativas para concluir seu mandato, sem mais danos sociais-finalizou.

Prefeito de Capela nega denúncia

O prefeito de Capela Manoel Cardoso Souza (PFL), negou ontem que tenha recebido dinheiro para apoiar e trabalhar pela reeleição do governador Albano Franco (PSDB). Ele disse que não recebeu nenhum tipo de contribuição monetária, apenas decidiu apoiar a reeleição do governador pelas obras que ele vem executando em seu município.

Apesar de ter apoiado Albano Franco e não o candidato do seu partido o ex-governador João Alves Filho, Manuca Cardoso não pretende sair do PFL. "Tenho uma relação de amizade com João Alves e não pretendo deixar o PFL. Ainda não conversei com João nem com o presidente do partido José Carlos Machado sobre questões partidárias".

Manuca também descartou a possibilidade de vir fazer oposição ao governador Albano Franco como já decidiu o seu partido. "Capela é um município carente e não pode ser penalizado por conta de problemas partidários. Estou com o governador e apoio a sua administração".

Manoel Cardoso está preocupado com o índice de desemprego em Capela provocado pelo fechamento das Usinas Santa Clara e Vassouras. Ele disse que a arrecadação do município cada vez mais vem diminuindo e, no mês de setembro, foi arrecadado R\$ 200 mil, sendo que R\$ 119 mil são gastos com a folha de pessoal.

"Temos 800 funcionários, mas não pretendo demitir ninguém pois estaria colocando pais de família para engrossar mais ainda a fila dos desempregados de Capela. A situação em Capela é de calamidade. Somente com o fechamento da Usina Vassouras foram 2 mil pessoas demitidas. Temos que ter responsabilidade e não aumentar mais ainda o índice do desemprego", afirmou.

Segundo Manuca, a arrecadação é toda consumida com a folha de pessoal, pagamento de encargos, fundo de garantia e o pagamento das parcelas de uma dívida herdada da administração passada que leva R\$ 11 mil mensais. Mesmo assim, ele disse que, com recursos próprios, conseguiu pavimentar e construir praças no povoado Saúde.

O prefeito reclamou que algumas obras acordadas com o governador Albano Franco encontram-se paralisadas. "O governador prometeu construir casas populares e a avenida da entrada da cidade, mas ainda não foram executadas". Encontram-se em andamento as reformas das praças Consegó José da Mota Cabral e São Pedro.

Através de recursos do Governo Federal, Manuca vai complementar o sistema de abastecimento de água dos povoados Saúde, Quixada e Miranda e implantar o sistema de água no povoado Cominho. As obras estão orçadas em R\$ 585 mil e o convênio assinado foi com a Fundação Nacional de Saúde.

Déda participa de reunião com os governadores do PT

O deputado federal Marcelo Déda participará nesta segunda-feira de reunião com os três governadores eleitos pelo PT, na sede nacional do partido, em São Paulo. Os petistas vão discutir temas da política nacional e a organização do partido. Além dos governadores eleitos, Jorge Viana, do Acre, Olívio Dutra, do Rio Grande do Sul, e Zeca do PT, do Mato Grosso do Sul, estarão presentes ao encontro Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente nacional do PT, José Dirceu, e o líder da bancada do partido no Senado, Eduardo Suplicy.

Líder da bancada do PT na Câmara dos Deputados, Déda informou ontem que os petistas vão discutir assuntos relacionados à frente de governadores eleitos pela oposição e ao trabalho da bancada opositorista no Congresso. Segundo o líder petista, da pauta do encontro constam ainda temas como reforma agrária, papel das Secretarias de Assuntos Institucionais e de Relações Internacionais do partido e escritório de Brasília.

Déda, que está em Aracaju desde quinta-feira à noite, segue para São Paulo nesta segunda-feira, às 6 horas. De lá ele retorna para Brasília, na segunda-feira à noite, ou na terça pela manhã.

Acidente quase termina em tragédia

(Foto: Fernando Silva)

Uma colisão entre a viatura da Radiopatrulha, um Pálio branco, de prefixo 51002 e um Fusca bege de placa HZI-6933/SE, conduzido por Aurelino Souza Lima, de 67 anos, por pouco não provocou uma catástrofe. O acidente ocorreu por volta das 5h20 da madrugada de ontem, na esquina da Rua Itabaianinha com a Praça Olímpio Campos, Centro, poucos minutos antes do movimento comercial ter início.

De acordo com Aurelino Souza, ele trafegava em baixa velocidade, seguindo pela Praça Olímpio Campos com destino a Avenida Rio Branco, quando, ao tentar passar pelo cruzamento da Rua Itabaianinha com a Praça Olímpio Campos, o sinal do semáforo estava aberto, acabou sendo colhido violentamente pela viatura policial.

Algumas pessoas que chegaram a presenciar a colisão, informaram que o Pálio que pertence a Locadora Unidas, desenvolvia alta velocidade, e não estava com a

sirene ligada. Ao avançar o sinal, acabou colidindo com o Fusca. Com o choque, o Pálio foi em direção a umas placas existentes na calçada da esquina do edifício Ric. Após derrubar parte delas, voou, capotando no ar por inúmeras vezes, a ponto de bater a parte traseira do veículo em uma coluna do prédio, a cerca de dois metros de altura, somente parando de capotar, próximo a calçada do Banco do Nordeste do Brasil.

No choque, o Fusca foi parar em frente a Loja Brilhante. Apesar da violência da colisão, ninguém morreu. O Corpo de Bombeiros foi acionado de imediato. O militar que conduzia a viatura, disse apenas que o sinal estava aberto para ele. O Pálio foi rebocado por volta das 8 horas da manhã, pelo guincho da empresa Guinchos Nordeste e levado para Samam. Pelo estado como o veículo ficou, a sua recuperação seria praticamente inviável.



Encontro Estadual de Procuradores foi encerrado ontem depois de três dias de ampla discussão

PMA garantirá o convênio para fiscalizar os terminais

O prefeito de Aracaju, João Augusto Gama, autorizou a manutenção do convênio junto a Frente das Associações de Bairros de Aracaju (Faba) e do Setransp e a Empresa Graças, garantindo o retorno dos agentes comunitários aos terminais de integração.

O convênio havia sido suspenso porque as empresas tinham reduzido o repasse de R\$ 2,5 mil por terminal para R\$ 800,00, tornando impossível a realização dos trabalhos de limpeza e manutenção dos terminais. "Eram repassados mensalmente para a Faba R\$ 10 mil, o que garantia as atividades nos terminais. Com a redução esse valor caiu para R\$ 4 mil, inviabilizando a realização dos trabalhos", disse o presidente da Faba, Manoel Barros.

Segundo ele, era impossível administrar um terminal com o mínimo de quatro funcionários recebendo R\$ 800,00 e sendo obrigado a pagar salário e fazer a manutenção.

Segundo Barros, com a suspensão do contrato, cerca de 50 pessoas foram demitidas. "Não tínhamos condições de permanecer com os

funcionários devido a falta de recursos", frisou, ressaltando a importância dos trabalhos dos agentes em manter limpo os terminais e desenvolver um trabalho educativo junto aos usuários.

- Não podemos deixar de ressaltar o empenho do prefeito Gama e do superintendente da Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT), José Guimarães, que não mediram esforços para o retorno do convênio -, acrescentou Barros.

Um outro ponto também destacado por Barros, foi a ampliação do convênio com Secretaria de Estado de Ação Social e do Trabalho, de 10 para 28 comunidades buscando dar oportunidade aos desempregados através de inscrições nas associações de moradores, cadastrando e encaminhando as pessoas para o Sistema Nacional de Emprego (Sine).

A ampliação do convênio vai facilitar a vida dos moradores de mais 28 comunidades, entre elas, a da Terra Dura, Alto da Jaqueira, Japãozinho e tantas outras, que a partir de agora passam também a serem assistidas, finalizou Barros.

Encerrado Encontro Estadual de Procuradores em Aracaju

Depois de três dias de debates e palestras, terminou ontem o I Encontro Estadual dos Procuradores do Estado de Sergipe. O encontro teve como um dos principais objetivos, a troca de experiências, por estarem reunidos procuradores de quase todo o País, sendo todos defensores do Estado, como pessoa jurídica de direito público, possibilitando o intercâmbio de conhecimentos para poder melhor defender o Estado e uma sociedade como um todo organizada.

O procurador do Estado de Sergipe e professor Universitário, Jefferson Fonseca de Moraes, defendeu a tese da Antecipação de Tutela Jurisdicional Contra a Fazenda Pública. Segundo ele, a tese visa agilizar os processos na justiça, por ter sido alterado o código do processo civil, acrescentando alguns incisos e dado nova redação ao Artigo 273 do Código de Processo Civil, pelo qual, o juiz pode conceder jurisdicionalmente sem ouvir previamente o requerido.

Moraes defende a tese de que,

a tutela antecipada contra a Fazenda Pública, é impossível de ser concedida porque o Estado tem o direito ao mesmo grau de jurisdição ao reexame necessário, o que significa que, enquanto o Tribunal de Justiça não se manifestar sobre a matéria aquela decisão do juiz, não produz efeito.

Segundo Moraes, a tese apresentada, encontra fundamento no Artigo 473, II do CPC e em recente decisão do Supremo Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal Federal.

Eletrificação rural chega a mais três povoados de Poço Verde

Dando seqüência à série de inaugurações em todo o interior sergipano, o Projeto Nordeste entregará hoje à noite, 7,5 quilômetros de eletrificação rural aos moradores dos povoados Pau Ferro, Sorocabo de Baixo e Sorocabo de Cima, em Poço Verde. "Somente desta vez estamos beneficiando com energia elétrica 85 famílias ou mais de 400 pessoas", afirma o coordenador do Pronese, advogado Eraldo Aragão. Segundo ele, desde 95 até agora o Governo Albano Franco já instalou, em conjunto com o Banco Mundial, mais de 84 quilômetros de energia elétrica na zona rural de Poço Verde.

Antes da inauguração, a comu-

nidade do Pronese assinará um contrato inédito visando a implantação de um projeto de energia solar em Poço Verde. "Será a nossa primeira experiência nesse campo. Esperamos que os resultados sejam positivos para que possamos levar esse avanço tecnológico a outros municípios do interior sergipano", diz Eraldo Aragão. Ele acrescenta que os recursos para a execução dos projetos são oriundos do Banco Mundial e do Governo de Sergipe. "O desejo do governador Albano Franco é que até o fim de seu primeiro mandato todos os povoados com mais de 50 casas tenham sido beneficiados com energia elétrica", revela.

As inaugurações previstas para hoje à noite em Poço Verde serão as primeiras realizadas pelo Projeto Nordeste depois do segundo turno das eleições. A assessoria do governador Albano Franco informou ontem que provavelmente ele participará da solenidade. "O governador deseja continuar investido na melhoria de vida dos moradores de Poço Verde e para isso tem contato com o Projeto Nordeste que vem investindo maciçamente em mais de 70 municípios do interior com a implantação de projetos diversos sempre voltados para a geração de emprego, renda e melhoria de vida dos sergipanos", disse o advogado Eraldo Aragão.

VENDO CASA

Vendo uma casa na Rua Distrito Federal, nº 1632, Bairro Siqueira Campos, nas proximidades da Av. Des. Maynard, c/04/4, 03 salas, cozinha, banheiro, garagem ao lado e mais 02/4 nos fundos. A tratar com Sérgio André pelo telefone 222-6793. Preço a combinar.

Empresa nacional fabricante de produtos diferenciados e de alta qualidade, necessita:

Representante Comercial Autônomo

(Pessoa Jurídica)

Requisitos: * Amplos conhecimentos do mercado de produtos e consumo (bebidas, chás, isotônicos, sucos, refrigerantes, etc) * Experiência com clientes supermercadistas, lojas de conveniências, distribuidores, adegas, delicatessens, etc. * Escritório com telefone e fax de preferência com Internet e e-mail.

Oferecemos: * Comissão atraente * Entrega rápida * Apoio promocional com cartazes, folhetos, broadsides, displays, degustação, etc.

Os interessados deverão enviar Curriculum Vitae com carta de próprio punho para a Caixa Postal 61017, CEP - 05001-970, São Paulo, SP, mencionando no envelope o código 363/98 - RPSE

Sergipe Society Club Ltda

⇒ Temos ⇒

Campo de grama sintética para prática de futebol society

Salão de festas - Bar e lanchonete
Escolinha de futebol
Churrasqueira elétrica - Duchas
Vestiários com armário

Organizamos campeonatos!
Formem suas equipes!

Rua Bahia, 1195
Siqueira Campos
Fone: 241-7421

POINT

Turismo

Av. Acrísio Cruz, 194 - Galeria Ruth Center - Loja 03 - Salgado Filho Aracaju / SE - CEP: 49.020.210

Fone: (079) 224-8628
Fax: (079) 211-1450

COMPRAS EM NEW YORK

Saída 03 e 10/12/1998
Hotel Pennsylvânia
Aéreo + Terrestre
p/pessoa em Apto. Quad
5 x US\$ 274,00

CANCUN 7 NOITES

Saída 06/12/1998
Aéreo + Terrestre
p/pessoa em Apto. Quad
5 x US\$ 242,00

DISNEY JAN/99

Aéreo + Terrestre
c/seguro e café da manhã
p/pessoa em Apto. Quad
5 x US\$ 402,00

CARNAVAL EM SALVADOR

HOTEL SUN PLAZA
de 12 à 17/02/98
p/pessoa
3 x R\$ 114,00

CRUZEIRO MARÍTIMO FUNCHAL

Saída 03, 10, 17 e 24 de Janeiro/99
SSA/MCZ/FERNANDO DE NORONHA/SSA
CAT.1 - 10 x US\$ 89,00

OBS: Preços por pessoa.
Valores sujeitos a reajustes sem aviso prévio.
Consulte-nos saídas p/ natal e revillon.
Majores Informações:
Point Turismo

Atenção Assinantes

A Gazeta de Sergipe

estará sorteando na próxima semana, ingressos para a inauguração do CINEMARK

Se você ainda não renovou ou não fez sua assinatura, faça agora!

Ligue para 211-8833 e fale com Igor

Dr. LAURO BRITO PORTO
MÉDICO
Doenças dos Olhos, Nariz,
Garganta e Ouvido
Edifício Aliança 3º andar.
Tel: 222-5844 -
Aracaju-Sergipe

Casos de câncer

Médico diz que 80% deles são curáveis

Texto Suzy Guimarães : Fotos Fernando Silva.

Solidariedade, respeito e prevenção essa é a receita para a cura do câncer. Vencer o preconceito, e incentivar o doente a caminhar em direção aos meios que podem curá-lo é a única forma de diminuir a incidência dessa grave doença que atinge a todos, inclusive crianças. Trabalhando nesse sentido, o oncologista pediatra Anselmo Mariano Fontes, há 20 anos na luta contra o câncer, explicou como tratar a criança cancerosa, vencendo as barreiras que a separam da sociedade. Ele disse que a Associação dos Voluntários a Serviço da Oncologia em Sergipe (Avosos) tem cadastrados 130 meninos e meninas, dos quais 40% estão ainda em tratamento. O médico certifica que hoje a possibilidade de cura da doença entre crianças é de 80%, número que há dez anos era totalmente cruel e inverso.

O princípio - retomando o início de tudo, Mariano observou as células, unidade formadora do ser humano, originárias do tecido e conseqüentemente dos órgãos. Uma anomalia qualquer pode fazer com que tudo desabe, quando a célula se torna doente, denominada cancerosa. Como as células do câncer tem multiplicação mais rápida que a normal, elas predominam formando os tumores. Mariano lembrou que há 10 anos, 80% do câncer não eram curáveis, hoje o quadro se inverte.

O médico observou que a Oncologia talvez tenha sido uma das especialidades médicas que mais tenha se beneficiado dos avanços tecnológicos, com aparelhos para tomografia computadorizada, e ressonância magnética. Mariano ressaltou que o mais importante no câncer infantil é a rápida identificação da doença, ou seja, o diagnóstico precoce. "Precisamos detectar a doença cedo, dando ao paciente chance de sobrevivência. O que ocorre é que mais de 70% dos pacientes que nos chegam estão com a doença em fase avançada", disse o médico.

Para o oncologista, os fatores que contribuem para o aumento da doença muitas vezes são sócio-culturais (o paciente tem um carroço, mas procura métodos simples como curandeiros, ou recorrem a farmácia e tomam remédios sem efeito, além de medicação caseira. O preconceito e outro fator que



Mariano diz que 80% dos casos de câncer em crianças são curáveis

contribui para a degradação do paciente. Em algumas vezes as pessoas não querem falar nem mesmo a palavra câncer. O fator financeiro influi, quando o paciente muitas vezes não tem condições de se locomover até o hospital para o tratamento.

A falta de uma cadeira específica na universidade é outro ponto apontado pelo médico para que a doença não seja totalmente controlada. O pediatra e o clínico são obrigados,

quando interessados, a pesquisar de forma particular a oncologia. Em se tratando de medicação, o médico disse que a mais utilizada é a quimioterapia que hoje possui drogas com maior ação no tumor e poucos efeitos colaterais. Os efeitos mais comuns são vômitos, queda de cabelo (alopécia).

Ainda para o tratamento são utilizados a cirurgia, radioterapia (radiações localizadas) "Hoje não tratamos apenas a

doença, mas a criança como um todo. Doença e doente, além da parte psicológica do paciente e de sua família", explicou o médico. Ele enfatizou que a descoberta da família de que o filho está com câncer é dura, o impacto é emocional, social e econômico. Além desses fatores, o médico observa que no meio em que a criança vive fica muito atingido, a escola é o maior exemplo.

Coragem - Há casos, como

relatou Mariano, em que outras crianças deixam de passar pela casa do doente, temendo contrair a doença e morrer. O médico explica que aí é o momento do profissional e da família agirem com coerência ajudando ao doente e fazendo com que ele sinta necessidade de se tratar. Para esse apoio existe a Avosos, que fornece alimentação, passagem, para a família e dinheiro para que o doente não deixe de se tratar.

Eles contam com a Casa de Apoio Tia Ruth, no Conjunto Leite Neto (albergue, onde os doentes ficam hospedados para tratamento) "Hoje a taxa de abandono com a associação é 100% negativa", afirmou Mariano. Ele explicou que o câncer ocorre em qualquer idade indo de 1 a 18 anos, sendo um tratamento longo durando de 2 a 2,5 anos. Nesse período é criado um laço afetivo entre médico e paciente, que é acompanhado para o resto da vida mesmo depois de curado. Assim também seus familiares.

Perigo - Em primeiro lugar, de incidência do câncer, vem a leucemia com vetores ainda não identificados. Mariano explica, no entanto, que a mãe exposta a irradiação durante a gravidez, pode ser atingida causando graves problemas a criança. O principal período da doença na criança vai de três a seis anos. Principais sintomas são a palidez, ou seja anemia, crescimento do baço, febre prolongada, aumento dos gânglios linfáticos, pescoço, axila, região inguinal, além de sangramento e dor óssea.

Outros tipos da doença, são linfomas, tumores dos gânglios linfáticos (sistema linfo-reticular), Tumor de Wilms (crescimento do abdôme), Tumor Ósseo, muito comuns na adolescência. Os sintomas são: dor local, inchaço da perna, dificuldade de andar. Tumor de olho (retinoblastoma) pode ser facilmente curável, quando identificado. Sua principal característica é o amarelamento do olho. A maior incidência do câncer hoje é na capital, no entanto, a Avosos, atende no Hospital João Alves Filho, Sergipe, Alagoas e Bahia.

Em Sergipe, a maior incidência fica com Itabaiana, Lagarto e Estância. Mariano explica que o pior tipo de câncer a ser tratado é do sistema nervoso, (cerebral). Ele esclarece que esse tipo da doença possui apenas 5%, mas se não identifica-

do logo quase sempre é fatal. "É preciso desmistificar a doença, é importante eliminar de vez o preconceito, com a palavra câncer. Essa doença tem cura", observou o médico apelando para que as pessoas recorram ao diagnóstico precoce, evitando seu alastramento.

Sobre a atuação do médico, e citando casos publicados e divulgados pela imprensa nacional, onde o médico oncologista teria dificuldades para identificar a doença, Mariano ressaltou que ele precisa antes de tudo ter formação. Ele explicou que as universidades não oferecem essa cadeira, e que além disso, um médico sozinho para atender 70 crianças, por exemplo, é impossível. Segundo o especialista, se houvesse um incentivo ao médico tudo seria diferente.

Por amor - No dia 24 de julho de 87 foi criada na casa de Maria Ruth Wynne Cardoso, "Tia Ruth" contando com onze pessoas, a Avosos. Instituição filantrópica destinada a não ter jamais fins lucrativos, segundo seus estatutos, com o apoio de várias pessoas, com o tempo se tornou a casa de apoio existente hoje. Em março de 96, após nove anos de trabalho, a Avosos passa a administrar o Centro de Oncologia do Hospital João Alves.

Os serviços médicos que hoje abrangem o Centro de Oncologia oferecem modalidades assistenciais, entre as quais a oncologia clínica, hematológica, pediátrica e cirúrgica. O serviço de enfermagem pelo método laborativo estabelecido pela Avosos, inicia o processo de familiarização do paciente com o ambiente hospitalar, além de preparar e administrar os quimioterápicos. O serviço social e de psicologia realiza consultas individuais e terapias de grupo coordenando os projetos de apoio aos pacientes.

Nas oficinas do amor dessa casa são confeccionadas próteses de reconstrução de mama para mulheres carentes. A Avosos realiza ainda eventos como bazares, serestas e desfiles para a sustentação financeira da associação. Para Mariano, é levado conforto e segurança a um universo onde o tom dos sentimentos é costumeiramente de dor, medo e rejeição. Mudar este tom é tarefa que dezenas de pessoas abraçam, pessoas que comprovam na prática dia após dia que o amor cura.

Frei Paulo beneficiado com 152 casas este ano

A Cehop (Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas) deverá iniciar ainda este ano, a construção de 152 casas populares no município de Frei Paulo - 100 na área urbana e 54 na zona rural -, beneficiando pessoas de baixa renda. O prefeito Manoel Soares de Souza (PPS) explicou que o projeto está pronto para dar início a sua execução.

O prefeito de Frei Paulo disse que 52 casas serão construídas no Povoado Mocambo, onde o Município já dispõe de uma área, mas na cidade, ainda será preciso comprar um terreno para a edificação dos imóveis. As duas serão doadas à Cehop para que realize o projeto, que poderá ser iniciado até o final de dezembro porque a companhia já está com os recursos necessários para a construção dos dois conjuntos.

Soares de Souza explicou que os futuros mutuários pagarão R\$ 1,00 pela prestação do imóvel. Antes da entrega da casa, a Secretaria de Ação Social do Município fará levantamento sobre as condições financeiras da pessoa para definir o critério de distribuição do imóvel. "Quem tem casa, não precisa mais de casa", afirmou o prefeito.

Segundo Soares de Souza, o

presidente da Cehop, Gilmar Mendes, informou que a execução do projeto depende da liberação da escritura dos terrenos. O prefeito espera solucionar o problema ainda este mês com a compra ou desapropriação da área para em dezembro a empresa iniciar a construção das casas populares.

A construção beneficiará 152 famílias, além de gerar emprego durante as obras para a comunidade de Frei Paulo. Soares de Souza afirmou o projeto trará duplo benefício para sua gente: emprego e moradia, o que mais a população carente necessita atualmente.

Ele ressaltou que pretende tra-

balhar cada vez mais pela comunidade de Frei Paulo, mesmo reconhecendo que a prefeitura não dispõe de recursos, mas não medirá esforços para pedir ajuda ao Governo do Estado para levar obras que eliminem o sofrimento do povo pobre do município.



A cidade de Frei Paulo será beneficiada ainda este ano com a construção de 152 casas pela Cehop

Curso de Formação de Agentes será na 3ª-feira

Começa a partir de terça-feira (17), às 8h, um curso de formação de agentes de trânsito promovido pela SM-TT (Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito).

Participaram das aulas 80 servidores selecionados pela prefeitura que, a partir de agora, irão atuar nas ruas da cidade em parceria com a Cptran (Companhia de Policiamento de Trânsito).

"Na realidade esse treinamento já teve início com a seleção desse pessoal, que passou um rigoroso teste de aptidão, incluindo exames médicos e psicotécnicos", explicou o superintendente da SM-TT, José Guimarães.

Para o curso foi contratada uma equipe de engenheiros da CET (Companhia Estadual de Trânsito) de São Paulo. Entre os instrutores destaca-se o engenheiro Manoel Victor de Azevedo Neto, atual superintendente de Operação de Engenharia de Tráfego.

Os outros membros da equipe são: Diógenes Cortijo Costa, mestre em engenharia pela Escola Politécnica da USP; Maria da Penha Pereira Nobre, assessora especial

do Conselho Nacional de Trânsito e do Departamento Nacional de Trânsito, além de possuir uma larga experiência no exterior; Wanderlei Cójani, tecnólogo em movimento de terra e pavimentação pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo.

O principal objetivo do curso, conforme Guimarães, é qualificar os novos agentes para a tarefa de orientar os motoristas adaptando-os ao novo Código Nacional de Trânsito. "A partir das aulas os agentes terão uma visão abrangente e integrada sobre as questões do trânsito, de forma que sua atividade na rua passe confiança para a população", adianta.

De acordo com o superintendente, os novos agentes irão atuar nas áreas consideradas mais críticas de Aracaju. Para detectar com segurança essas regiões, a SM-TT está mapeando toda a cidade e apontando os pontos com maiores congestionamentos.

O curso de agentes de trânsito prossegue até o dia 4 de dezembro. As aulas serão ministradas no teatro do colégio Módulo, no conjunto Inácio Barbosa.

Clientes classe A

Comércio pode selecionar consumidor

"Pacote presente". É assim que os empresários do comércio sergipano estão encarando a nova realidade vivida pelo pacote econômico do Governo Federal. Para driblar a crise, e vender muito mais, os lojistas fazem de tudo. Em Sergipe, o sistema de cadastro que reúne os clientes que são os bons pagadores do crediário, como está acontecendo em São Paulo, com a Associação Comercial, ainda está em projeto, mas o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Aracaju (CDL), Gilson Figueiredo, garante que no próximo ano, os lojistas vão organizar este cadastro.

A novidade em termos de avanço na área comercial, para tentar vender um pouco mais, com segurança, os empresários sergipanos estão com uma interligação nacional em funcionamento. É uma forma de uma parceria com outros Estados, no sentido de saber mais sobre os clientes, para dar maior segurança aos lojistas.

Gilson Figueiredo disse que o cadastro dos bons pagadores é o sistema do SPC ao contrário. Enquanto um informa a negativa do cliente, o outro esclarece a positiva dos fregueses. Ele acha que é mais uma informação que os comerciantes terão sobre os melhores clientes. Com isso faci-

litará o acesso dele com a loja.

- Vejo que isso vai ajudar aos lojistas a tratar de maneira diferente seus clientes. Os empresários vão saber quem são as pessoas que podem contar, inclusive, ao chegarem na loja, não precisarão fazer um cadastro tão exigente como faz com os outros clientes - comenta o presidente do CDL.

Natal - Para este ano, os comerciantes sergipanos não estão muito animados para vender bem. Eles torcem que, pelo menos, iguale as vendas do ano passado. As dificuldades dos empresários são atribuídas ao pacote econômico do Governo. Além da recessão e falta de dinheiro mesmo no bolso do consumidor. Sem falar no desemprego que assusta a todos. Contratação de empregados no setor nem pensar.

Contudo, os lojistas se preparam, não se entregam, e começam a criar mecanismos para atrair os clientes. As promoções são indispensáveis nesta "guerra". São vitrines estampadas com os preços visíveis. O consumidor sempre, como nunca, vai se deparar com a palavra: Promoção. No mês de dezembro, para dar um clima de desejo às compras, o centro comercial de Aracaju, será decorado pela Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb).



O comércio de Aracaju, a partir do próximo ano pretende selecionar os clientes classe A, como já acontece em São Paulo

Movimento realiza seminário regional sobre Aids amanhã

O Movimento da Mulher Trabalhista Rural, estará iniciando na segunda-feira (16), o I Seminário Regional sobre DST/AIDS. O encontro terá como tema principal, AIDS - A Epidemia do Século, conhecer para preveni-la. O objetivo, segundo a integrante da coordenação do evento, Cléia Rocha, é prevenir as mulheres da zona rural, onde o machismo por muitas vezes propicia a proliferação da doença.

O encontro que se realiza a nível de Nordeste, se estende até o dia 18 quando acontece seu encerramento. Cléia explicou que será feita uma avaliação, durante o evento, para saber como está a informação na zona rural. Nesses locais na maioria das vezes, os homens não aceitam o uso da camisi-

na o que vem aumentando o número de casos de contaminação entre as mulheres.

Estão convidados a participar do encontro, representantes de todos os estados nordestinos, e participantes do Sul, para acompanhamento do trabalho. O médico Almir Santana, de Sergipe, fará palestra e divulgará os números de casos no estado e dará informações as mulheres sobre prevenção. Ainda no dia 16, o movimento acontecerá a nível político, com a eleição da nova coordenação do movimento.

Na noite do dia 16 será lançado tema, que falará das principais doenças sexualmente transmissíveis e mostrará como reconhecer essas doenças para tratá-las. Será abordado o tema valorização das

mulheres, o que é HIV e AIDS. O conceito mulher e AIDS será discutido, além da relação entre homens e mulheres e como está nesse contexto a saúde da mulher. "Há homens que não permitem que as mulheres vão ao médico, o que lhes causa grande prejuízo", explicou Cléia.

Dentro dos temas será abordado ainda a submissão sexual das mulheres, a repressão sexual no ambiente da educação das meninas, gerando desconhecimento sobre sexo e a saúde. Ainda o crescimento do comércio sexual, o empobrecimento geral da população, a precariedade dos serviços de saúde. O encontro acontecerá na Casa de Encontros Sagrada Família, à Rua Fortaleza s/n no Bairro Industrial.

INCRA assenta mais de 3 mil famílias em SE

Dentro do seu projeto de assentamento, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), já assentou até agora em todo o Estado, 3.224 famílias. A Fazenda Santa Maria da Laje, de propriedade de Emídio Neto, foi a mais recente desapropriação pelo Incra. Ela está na margem esquerda entre Simão Dias e Poço Verde e tem uma área de 433 hectares. São 25 famílias que vivem no local, já produzindo o milho e o feijão.

De acordo com o superintendente adjunto do Incra, Carlos Antônio de Siqueira Fontenele, a fazenda Santa Maria da Laje, foi desapropriada pelo órgão, sem nenhum problema. Tudo ocorreu normalmente e que o pessoal que está no local, já recebeu créditos e tudo mais. Desde 1997 que as famílias vivem na fazenda sem nenhum problema.

Meta - A meta de assentamento pelo Incra este ano foi de assentar 1.200 famílias. Segundo Fontenele, essa meta deverá ser atingida até o prazo estabelecido. Ele informou que na próxima semana, mais de 350 famílias serão assentadas em fazendas nas cidades de Neópolis, Simão Dias, Nossa Senhora das Dores, Indiaroba, Poço Redondo e Lagarto.

- Consideramos o trabalho do Incra este ano, positivo. Apesar da crise, falta de estrutura, desemprego, mas foi positivo todas as atividades desenvolvidas pelo órgão. Claro que ainda não está em estágio ideal, contudo, tivemos um avanço em termos de assentamentos - comenta Fontenele.

FMT promoverá a capacitação para os feirantes

A Fundação Municipal do Trabalho, em parceria com o Senac, já promoveu a capacitação de 160 feirantes em Noções Básicas de Vigilância Sanitária. Este trabalho visa capacitá-los para a transferência ao novo Mercado Municipal Albano Franco.

De acordo com Katiene Costa Fontes, coordenadora do Setor de Cursos da FMT, a previsão é para que no início de 99 já tenha sido concluído o treinamento de mais 600 feirantes.

Ela explica que, paralelamente ao curso de Vigilância Sanitária, também estão sendo ministrados os cursos de higienização de ambientes, conservação de alimentos e reciclagem de lixo, todos através da Gerência de Formação Profissional do Senac, sendo que todos 1100 feirantes inscritos, cerca de 300, já concluíram a capacitação. "A melhoria da qualidade de vida destas pessoas é o nosso principal objetivo e, conseqüentemente, o maior beneficiado será o consumidor aracajuano que poderá contar com alimentos saudáveis e higiênicos", frisou a presidente da Fundação, Iara Viana de Assis.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

EDITAL DE INTIMAÇÃO
PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
PRAZO: 30 DIAS

AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO: 98.2286-4/V AUTOR: INCRA.
REU: JOSÉ FERREIRA NETO IMÓVEL DESAPROPRIANDO cadastrado no INCRA, sob o código nº 261.050.000.477-0, com área de 4.087,2 ha, de acordo com a Declaração para Cadastro de Imóvel Rural - DP, devidamente registrado, sob matrícula de nº 6.040, fls. 282, do Livro 3-D, do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de N. Sra. da Glória, Estado de Sergipe, ai constando a área de 4.275,2 ha, ou seja, o equivalente a 14.133 tarefas.

FINALIDADE: Cientificação de terceiros acerca da tramitação da desapropriação supramencionada, bem como de que o expropriado pretende fazer o levantamento de 80% da indenização depositada. Assim discriminada: R\$ 878.553,60 (oitocentos e setenta e oito mil, quinhentos e cinquenta e três reais e sessenta centavos), correspondentes a 13.152 TDA'S, R\$ 4,27 (quatro reais e vinte e sete centavos) relativos a sobra de emissão de TDA'S, R\$ 493.744,84 (quatrocentos e noventa e três mil, setecentos e quarenta e quatro reais e oitenta e quatro centavos), atinentes às benfeitorias e culturas. Total da oferta: R\$ 1.372.302,71 (um milhão trezentos e setenta e dois mil, trezentos e dois reais e setenta e um centavos).

E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, foi expedido este edital com prazo de 30 (trinta) dias, que será afixado ao átrio deste juízo, à Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho e publicado na forma do parágrafo 1º, do Art. 6º, da Lei Complementar nº 76/93, com redação da Lei Complementar nº 88/96.

Aracaju, 03 de novembro de 1998.

José Leite dos Santos
Diretor de Secretaria
Em exercício

Carlos Rebêlo Júnior
Juiz Federal

BANCO DO BRASIL

BRASIL
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE CONCORRÊNCIAS

O BANCO DO BRASIL torna público que realizará em 25.11.98, às 14:30 horas, concorrências regidas pelos termos dos Editais e pela Lei nº 8.666, de 21.08.93, para alienação dos seguintes bens:

ARACAJU(SE)
- dois imóveis, situados na Av. Airton Teles, no bairro Santo Antônio, a saber:
1) nº 534 - Comercial, possuindo terreno e benfeitorias, áreas de 182,00m², respectivamente; Preço mínimo R\$ 34.300,00, à vista ou parcelado em até 15 anos.

2) nº 596 - Residencial, possuindo terreno e benfeitorias, áreas de 283,00m² e 178,00m², respectivamente; Preço mínimo R\$ 23.200,00, à vista ou parcelado em até 15 anos.

Edital e informações na Agência Santo Antônio - Aracaju (SE) - Tel. (079) 211-8767.

- um imóvel residencial, situado na Travessa Cuba, 749, bairro Novo Paraíso, possuindo terreno e benfeitorias, áreas de 152,00m², e 87,00m², respectivamente. Preço mínimo: R\$ 11.900,00, à vista, ou parcelado em até 15 anos.

Edital e informações na Agência Siqueira Campos - Aracaju (SE) - Tel. (079) 241-1201.

ESTÂNCIA (SE)
- um terreno situado na Rua Monsenhor José Paes Santiago, s/nº, com área de 507,00m²; Preço mínimo: R\$ 10.200,00, à vista ou parcelado em até 15 anos.

Edital e informações na Agência Estância (SE) - Tel. (079) 522-1493.

ITABAIANA(SE)
- um terreno comercial, situado na Av. Pedro Teles Barbosa, 4160, BR 235, com área de 2.646,00m²; Preço mínimo: R\$ 27.500,00, à vista ou parcelado em até 15 anos.

Edital e informações na Agência Itabaiana (SE) - Tel. (079) 431-1448.

LAGARTO (SE)
- um imóvel urbano, situado na Praça da Estação Rodoviária, s/nº, possuindo terreno e benfeitorias, áreas de 224,00m², respectivamente; Preço mínimo R\$ 26.800,00, à vista ou parcelado em até 15 anos.

Edital e informações na Agência Lagarto (SE) - Tel. (079) 631-1546.

José Horácio de Araújo
Gerente da Infra/Resid Salvador (BA)

Agroindústria tema principal de workshop que acontecerá dia 17

Buscar novos caminhos para o setor agroindustrial, através de debates sobre temas capazes de despertar a consciência de todos que exercem esta atividade, de modo que estimule a utilização de modernas técnicas, é um dos objetivos principais do "I Workshop da Agroindústria", que acontecerá de 17 a 19 de novembro, no Espaço Sebrae.

O público alvo do Workshop são os produtores rurais, empresários, pesquisadores e estudantes da área de agronomia, que terão a oportunidade de aprender com os mais conceituados instrutores ligados à agroindústria e de conhecer as mais recentes pesquisas e produtos destinados ao setor. Estarão

participando do evento palestrantes do Distrito Federal, Bahia, Ceará, Rio de Janeiro, São Paulo e Alagoas, além dos sergipanos.

Serão apresentados temas variados e de interesse do setor, com produção e processamento do leite, alternativas para a pequena produção familiar, processamento de frutas tropicais, os novos engenhos do açúcar, processamento do pescado, processamento de carnes de ovinos e caprinos, incubadores agroindustriais, além de várias palestras sobre financiamentos através das instituições bancárias oficiais.

Conforme explicou o diretor superintendente do Sebrae/SE, Augusto Prado Leite, durante o Workshop acontecerá uma série de

palestras com temas globais, dirigidos a todos os interessados em questões tecnológicas, ações associativas e gerenciais. "Os seminários específicos serão voltados para cada segmento da agroindústria, apresentando informações e processos tecnológicos capazes de auxiliar na melhoria da produção e na utilização de conhecimento", concluiu Augusto Leite. O evento também apresentará uma feira com equipamentos e produtos agroindustriais. O Workshop está sendo organizado pelo Sebrae de Estado da Agricultura, Embrapa, Cohidro e Codevasf. Maiores informações com o setor de agro-negócios, telefone (079) 217-5333, ramal 2218.

Financiamento à exportação vai estar em discussão na terça-feira

No dia 17 de novembro a classe empresarial sergipana terá uma ótima oportunidade para saber como conseguir um financiamento direcionado para exportação, através do "Seminário sobre Financiamento à Exportação". O evento acontecerá no Espaço Sebrae Multieventos e será das 19h às 22h. A estruturação e organização do Seminário é de responsabilidade do Sebrae/SE, que conta com o apoio

do Convênio Nordeste MRE - Sebrae.

O instrutor será o diretor técnico da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), graduado em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas - SP e consultor da ONU para assuntos de comércio exterior, José Augusto de Castro. O palestrante também presta serviços de consultoria para empresas e é autor de oito livros sobre comércio exterior.

Os principais temas a serem abordados são Adiantamento sobre Contratos de Câmbio (ACC), Adiantamento Cambiais Entregues (ACE), Fundo de Aval, Seguro de Crédito à Exportação e Simplificação Administrativa e Cambial das Exportações (Simplex). Maiores informações no Espaço Sebrae Multieventos, no setor de Treinamento Empresarial, telefones (079) 211-9307 e 211-7231.

Clandestinos tiram 8 milhões do SIT

O Sistema Integrado de Transporte (SIT) está sendo esfacelado. A possibilidade de desemprego é muito grande, uma vez que o transporte clandestino está tomando os passageiros das empresas regulares. A responsabilidade, segundo os empresários de empresas de ônibus e das autoridades que não proibem a ilegalidade e até fomentam, através da concessão de alvarás para táxis que, originalmente, deveriam circular no município da licença e são usados dentro do itinerário das empresas regulares.

Conforme dados em poder do Setransp (Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município de Aracaju), o transporte clandestino já tirou oito milhões de passageiros das empresas regulares. Em 95, eram transportados, anualmente, 75 milhões de pessoas. De 96 para cá esse número caiu para 67 milhões e vem caindo assustadoramente, sobretudo, depois das eleições daquele ano, quando alguns prefeitos promoveram festivais de licenças para táxis, objetivando interesses políticos, segundo Adierison Monteiro, presidente do Setransp.

O empresário diz que há um Código Brasileiro de Trânsito que não é cumprido, visto que a legislação proíbe o transporte coletivo em veículos classificados como táxis. A culpa é do poder concedente que não fiscaliza e causa prejuízo até ao erário público. As empresas de ônibus arrecadam quase cinco milhões de reais de impostos, pagam taxa de gerenciamento, encargos sociais e outros tributos. Enquanto isso, o clandestino nada paga. Portanto, as autoridades estão contribuindo para redução da arrecadação do município, acusa Monteiro.

Ele acusa os políticos de enganarem o povo, defendendo os clandestinos. Querem apenas ter a simpatia e ganhar as eleições. Dizem que são pais de família que necessitam sobreviver. Um ônibus emprega, em média, sete pessoas. Um clandestino dá um subemprego-diz.

Receita-Conforme Monteiro, é

preciso haver equilíbrio entre receita e despesas, como a receita está caindo, isso leva ao aumento da tarifa, porque quanto menor é o número de passageiros transportado maior será a passagem a pagar pelo trabalhador. É isso que os políticos demagogos querem e ainda ficam falando baboseira nas emissoras de rádio, dizendo que os empresários são vilões, tubarões, gananciosos. Mas eles não dão emprego e se sustentam com o dinheiro do povo, sem exercer qualquer atividade produtiva. Alguns chegam a ser nocivos a sociedade, que sustenta eles-desabafa.

Monteiro diz que as empresas estão reivindicando aumento da tarifa para R\$ 0,80 e a culpa é dos políticos, que defendem gratuidade e mais transportadores clandestinos. Só queremos coerência dos políticos, porque eles são pagos para legislar e fiscalizar o cumprimento da lei, mas esta só é cumprida, se for conveniente, politicamente, para alguns, comenta Monteiro.

Segundo Adierison Monteiro, quem compra um Omega e coloca uma placa de táxi não é um coitadinho, mas os políticos dizem que são. Infelizmente, tem muita gente grávida por trás dessa safadeza. Temos informações que estão se formando verdadeiras frotas de táxis clandestinos. Os proprietários não pagam impostos, não registram carteira do "motorista" e ainda têm uma série de benefícios. Se acabar o Sistema Integrado de Transporte quem perde é o usuário. Aracaju já teve um dos melhores transportes de passageiro do País. Hoje caminha para ser o pior-afirmou.

Adierison Monteiro diz que é preciso salvar o transporte coletivo, que é essencial para o trabalhador e a sociedade. Não só pelos impostos que arrecadamos, mas pela função social, posto que geramos milhares de empregos diretos e indiretos-afirmou.

Tarifa-De acordo com Adierison Monteiro, caso o número de transporte de passageiros volte ao patamar de 95, não haverá necessidade de reajuste da tari-

fa, porque a receita cobrirá os custos.

Diz que é muito bom criticar as empresas, afirmar que os ônibus não prestam. Nós cumprimos religiosamente a ordem de serviço da SMTT, porque se não cumprir, vem a multa. Agimos corretamente e não podemos ser responsabilizados pelo que acontece. Os táxis lotação, principalmente do interior, são velhos e não oferecem qualquer tipo de segurança, mas isso não é visto pelos políticos demagogos, o que lamentamos-afirma Adierison Monteiro.

O empresário espera que as empresas de ônibus passem a ser respeitadas e o transporte seja encarado como uma atividade econômica e não brincadeira. Os políticos devem parar de usar o transporte como trampolim. Felizmente, ainda existem muita gente séria, que faz política com grandeza, mas os oportunistas estão se multiplicando-concluiu Adierison Monteiro.

Fiscalização- O presidente do Setransp diz que ninguém é contra o táxi. Nós até defendemos que exista, visto que não atingimos o ideal. Contudo, é preciso que se fiscalize, para que não haja abuso. Aliás, os clandestinos causam prejuízos para os táxis regulares de Aracaju-completa.

De acordo com Adierison Monteiro, não precisa muita coisa para coibir o clandestino, basta usar o Código Brasileiro de Trânsito. Se a população quer um transporte de qualidade, tem que entender que é preciso que as empresas que pagam os impostos possam ter o direito de operar as linhas sem interferência dos ilegais-diz.

Afirma também Adierison Monteiro que, apesar das dificuldades, as empresas estão renovando a frota, investindo em ônibus novos. Cada ônibus custa em torno de cem mil reais, enquanto um "táxi" clandestino, às vezes, não custa mil reais. Estamos perdendo a batalha e quem ganha com isso são os políticos demagogos, que causam danos para a sociedade, defendendo a ilegalidade, quando deveriam primar pelo cumprimento da lei, disse Adierison Monteiro. (Por Cláudio Messias)



As empresas querem reajustar a tarifa, para compensar perda de passageiros

Ultrafertil faz contrato com a inglesa Boc Tropcom e Creative apostam no sucesso de teleconferência

A Ultrafertil e a BOC Gases do Brasil Ltda, empresa pertencente a multinacional inglesa British Oxygen Company Gases, assinaram contrato para o fornecimento de CO2 (gás carbônico), produzido no Complexo Industrial de Piaçaguera. A venda deste produto representará um faturamento adicional de US\$ 2 milhões por ano para a Ultrafertil.

Segunda maior produtora de gases industriais do mundo, a BOC está investindo US\$ 10 milhões na construção de sua primeira fábrica no Brasil, que estará situada ao lado da Ultrafertil/Piaçaguera para facilitar o recebimento de 100 toneladas/dia de CO2 através de tubulações que interligarão as duas empresas. Este é o primeiro investimento da multinacional inglesa no Brasil e trará importantes benefícios para o município de Cubatão, como impostos e empregos diretos e indiretos.

Subproduto gerado durante a produção da amônia, o gás carbônico será processado pela BOC e transformado em matéria-prima para a indústria alimentícia, como a de bebidas, para a indústria química e para aplicações no controle do meio ambiente.

Vale ainda ressaltar que a nova fábrica da BOC Gases do Brasil Ltda., que deverá entrar em operação no final do primeiro trimestre de 99, trabalhará apenas com produtos puros, não causando, portanto, qualquer tipo de poluição ambiental.

A British Oxygen Company apresentou, em 1997, um faturamento de US\$ 6,3 bilhões. A empresa, que opera em mais de 60 países e emprega cerca de 40 mil funcionários, tem duas divisões: de gases (produzindo e comercializando oxigênio, nitrogênio, argônio, dióxido de carbono, hidrogênio, gases especiais etc) e produtos especiais de alta tecnologia em vácuo e distribuição.

Historicamente, a BOC possui um excelente relacionamento nos países, em que opera, por concentrar seus esforços nas necessidades de seus clientes, no comprometimento para com a inovação tecnológica nos mais variados segmentos do mercado e a constante preocupação com a preservação do meio ambiente.

Com o fim do monopólio das telecomunicações e a privatização das telefônicas no Brasil, muitas empresas estão apostando na popularização da teleconferência. De olho neste promissor filão de mercado, a Tropcom e sua parceria Creative Labs estão lançando uma solução de baixo custo para usuários domésticos, profissionais liberais e empresas.

Trata-se de um pacote que traz o Blaster Superstation, computador de última geração da empresa baseado no processador Pentium II de 400 Mhz acompanhado por sistema de teleconferência e outros avançados produtos da Creative Labs.

"A solução tem uma excelente relação custo/benefício: por menos de três mil reais o consumidor leva para casa uma combinação das mais recentes tecnologias da Creative Labs", destaca Paulo Miguel Fernandes, diretor comercial da Tropcom.

Para garantir qualidade e velocidade na transmissão dos dados, som e imagens, o computador inclui produtos de ponta como o modem Blaster de 56 Kbps, que aceita o padrão V90, placa aceleradora 3D Blaster Voodoo2 de 8 MB, placa Sound Blaster de áudio PCI de 128 bits, caixas acústicas PC Works, além do sistema de vídeo conferência por Internet com a inovadora câmera colorida Web Cam II e microfone com pedestal.

Além disso tudo, o Blaster Superstation conta com uma configuração invejável, pois tem 64 MB de memória SDRAM, disco rígido de 6 GB Ultra DMA, monitor de 17 polegadas Studio Works LG, CR-ROM 32x, drive de 1.44, aceleradora de vídeo AGP 3D Ultra VGA de MB, gabinete desktop ATX especial e teclado ABNT2.

O modelo é acompanhado por um pacote completo de softwares que inclui o novo Windows 98 com Internet Explorer 4.0, Corel Draw 7.0, anti-virus VirusScan, e WordPerfect Suite 7.0, entre outros. E o consumidor ainda ganha 30 horas grátis de Internet.

Videoconferência- Com o sistema de teleconferência incluso no

Blaster Superstation o usuário pode captar, criar e comunicar-se por vídeo ao vivo e em cores via Internet. O pacote traz a Web Cam II, a nova câmera de vídeo para desktops, da Creative Labs, que conta com design inovador e recursos aperfeiçoados. Oferecendo maior mobilidade, a Web Cam II é compacta, possui estrutura sólida e ajuste de foco ergonomicamente projetado para dar maior precisão. Capaz de proporcionar imagens de qualidade bem definidas, ela inclui ainda fone de ouvido e microfone integrados. Faz parte também um pacote de software de edição de vídeo que permite ao usuário capturar imagens estáticas e arquivos de filme AVI, além de outros aplicativos da Creative Labs.

Modelo- Para garantir um sistema de teleconferência com qualidade superior, o Blaster Superstation reúne diversas tecnologias de última geração da Creative Labs. A começar pela aceleradora 3D Blaster Voodoo 2 de 8 MB, a placa para jogos 3D mais potente do mercado.

Para melhorar ainda mais o desempenho do sistema, o modelo traz placa de áudio Sound Blaster PCI 128 bits e caixas PC Works que apresentam tons graves e sem distorção graças a tecnologia subwoofer incluída.

As caixas são amplificadas, possuem controle de volume remoto e vêm com cabo de fácil acesso. Mesmo com tudo isso, são compactas (três polegadas), permitindo instalação versátil.

Outro item que merece atenção é o modem Blaster Flash 56 Kbps com suporte tanto a K56flex quanto a V90, que garante o máximo de desempenho para aqueles que querem surfar na Web, fazer download de arquivos, jogar on line e receber e enviar e-mail.

O pacote com o Blaster Superstation acompanhado pela Web Cam II e monitor de 17 polegadas Studio Works da LG está com preço promocional de R\$ 2.999,00. Este valor pode ser pago em sete vezes sem juros, com entrada de 40% e mais seis parcelas iguais de R\$ 299,99, o que equivale a menos de R\$ 10,00 ao dia, sem juros.

ABB transfere a tecnologia de motores para Finlândia

A ABB, empresa internacional de engenharia elétrica, desenvolveu um novo motor, a partir da linha padrão HXR, que é o único adequado para operar em ambientes com risco de explosão ou grande intensidade de água ou pó. São equipamentos que receberam certificação, inédita na ABB mundial, do Centro de Pesquisa de Energia Elétrica (Cepe), órgão especializado no controle de qualidade em equipamentos que trabalham em ambientes com condições severas.

Após a obtenção do certificado, a nova tecnologia, desenvolvida pela área de Motores da ABB no Brasil, será transferida para a unidade da ABB na Finlândia, onde o mercado para a

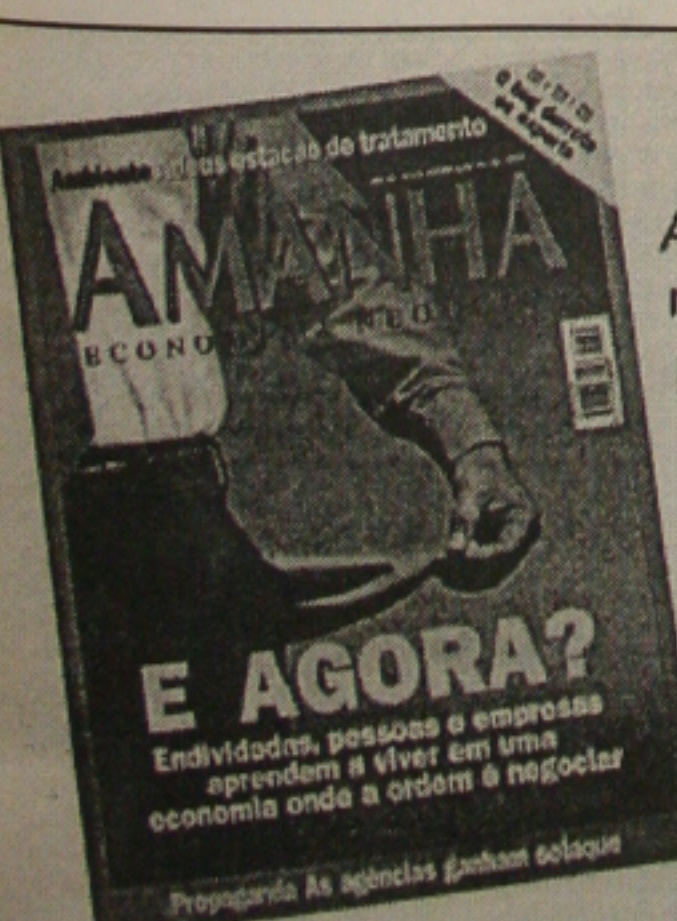
comercialização desse novo produto é grande.

"Ao compartilhar dessa nova tecnologia com as outras unidades, estamos permitindo que as fábricas do exterior possam também fazer cotações de motores para tais ambientes, utilizando-se do nosso certificado e dos nossos detalhes construtivos", disse o gerente da área de Motores da ABB, Antônio Robim, ao apontar a importância da transferência de tecnologia.

Com a certificação do Cepel, a Mex Carbon, empresa mexicana que atua no ramo de mineração de carvão, adquiriu, no valor de US\$ 850 mil, 18 desses motores que terão a função de acionar a correia transportadora dos minérios.

O rigor dessa aplicação está no local onde os motores irão funcionar, que causa impregnação de pó de carvão - altamente inflamável - em todos os componentes ali alocados. O Cepel já certificou outros produtos da ABB que estão operando em países com normas exigentes, como os Estados Unidos, por exemplo.

A ABB possui fábricas em Osasco (SP), Guarulhos (SP), Betim (MG) e Cachoeirinha (RS) e emprega cerca de quatro mil funcionários. Atua nos segmentos de geração, transmissão, distribuição e aplicação industrial de energia elétrica. Em 1997, obteve um volume de encomenda no Brasil de US\$ 832 milhões.



Soou o alarme

A edição de outubro da revista AMANHÃ mostra o espantoso crescimento do número de pessoas e empresas que não estão conseguindo pagar suas dívidas. E explica como a economia está criando mecanismos para suavizar os efeitos da escalada da inadimplência, evitando uma situação de calote geral. Leia ainda como títulos de dívida do governo federal no início do século se transformam em moeda de pagamento até hoje, numa verdadeira indústria do mico.

**ESTADO DE SERGIPE
PODER JUDICIÁRIO
JUÍZO DE DIREITO DA 11ª PARA CÍVEL DA COMARCA
DE ARACAJU-SERGIPE
CARTÓRIO DO 27º OFÍCIO
EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS INCERTOS
PRAZO DE 20 DIAS**

A DOUTORA ROSALGINA ALMEIDA PRATA LIBÓRIO, JUÍZA DE DIREITO DA 11ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU, CAPITAL DO ESTADO DE SERGIPE, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que do presente Edital virem ou dele notícia tiverem, que por este Juízo e Cartório do 27º Ofício, tem curso uma Ação de **USUCAPIÃO** requerida por **INSTITUTO ALEXSANDRO ALCINO**, Instituição Assistencial inscrita no CGC nº 16.455.867/0001-74, representada por sua advogada a Bel. **ILMA BRITO LIMA**, inscrita na OAB/SE nº 2311, referente a um automóvel marca **VW/GOL S**, ano 83, modelo 83, Placa **AR 9937/SE**, Chassi **9BWZZZ30ZDT477991**, cor Branca, de categoria particular em nome da **Fundação Projeto Rondon**.

E, para que ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Outrossim, ficam cientificados os interessados de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelos mesmos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, aos dez (10) dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e oito (1998), Eu, Maria Vitória de Araújo, escrevô do 27º Ofício que digitei e subscrevi.

Rosalgina Almeida Prata Libório
Juiza de Direito

Governo tenta esta semana votar redação final

Taxa anual de juro será 21,8% em 99

Brasília, (AE) - O ministro da Fazenda, Pedro Malan, afirmou que o governo trabalha efetivamente com o "exercício" de juros do programa de estabilidade fiscal, que prevê, em 1999, taxa anual de 21,8%. Ele enfatizou que se trata de um "exercício, e não de um compromisso, que pode ser distribuído de várias maneiras ao longo do ano". Segundo Malan, a condução da política monetária nos próximos 12 meses é que vai determinar o resultado.

Conforme o ministro, o resultado nominal das contas públicas esperado, um déficit de até 4,7% do Produto Interno Bruto (PIB), pode ser obtido a partir de diversas combinações de receitas, despesas e juros. As metas de superávit primário consolidado, divulgadas em 20 de outubro, são apenas indicativas, admitiu Malan. São elas: 2,6% do PIB em 99, 2,8% em 2000 e de 3% em 2001.

Ele explicou que não há nenhum compromisso quanto a limite de gastos governamentais com o pagamento de juros sobre a dívida pública. O compromisso, segundo explicou, é em torno do resultado nominal, que é dado pelas receitas menos as despesas financeiras e não-financeiras.

Malan voltou a afirmar que não haverá nenhuma modificação na política cambial. O compromisso de manter o atual regime de câmbio foi firmado num comunicado conjunto entre o governo brasileiro e do FMI, no dia 8 de outubro. "Desde então, ficou claro que o Brasil preservaria seu regime cambial, que é flexível o bastante", afirmou o ministro.

Pastor confirma a negociação do dossiê com Ciro

Rio, (AE) - O Ministério Público e a Polícia Federal do Rio podem convocar o pastor evangélico Caio Fábio para que ele revele o nome de seu amigo da Flórida, nos Estados Unidos, que lhe teria dito que "pessoas" teriam um dossiê apontando uma suposta conta mantida pelo presidente Fernando Henrique Cardoso e colegas tucanos nas Ilhas Cayman. O pastor confirmou que procurou, cinco dias antes do primeiro turno das eleições presidenciais, o candidato do PPS à Presidência, Ciro Gomes, para o qual contou a história. Segundo Caio Fábio, Ciro Gomes interessou-se pelo caso, mas alegou que não saberia como adquirir a documentação.

"Sei disso há muito tempo", teria dito Ciro Gomes, segundo reproduziu Caio Fábio. "Eu conheço uma pessoa que sabe como ter acesso à documentação", respondeu o pastor. Diante da afirmativa de Caio Fábio, Ciro Gomes retrucou: "Mas isso tem um preço." Segundo ainda Caio Fábio, o amigo da Flórida lhe contara que as pessoas que tinham o dossiê cobriam US\$ 1,5 milhão. O candidato do PPS, então, prometeu um contato mais tarde. Dias depois, de acordo com Caio Fábio, uma pessoa ligada a Ciro Gomes, cujo nome não revelou, o procurou informando que o candidato teria interesse no dossiê, mas que não havia conseguido recursos suficientes para comprar o material.

"Se houver sinalização de que isso tenha ligação à escuta telefônica no BNDES, o Ministério Público Federal e a Polícia Federal poderão ouvi-lo, bem como os demais envolvidos", disse a procuradora federal Silvana Batini, responsável pelas investigações sobre o grampo feito no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Conversas telefônicas do presidente da instituição, André Lara Resende, o ministro das Comunicações, Luiz Carlos Mendonça de Barros, e até mesmo do presidente Fernando Henrique foram gravadas e também usadas como instrumentos para a chantagem.

Caio Fábio contou ainda que há cerca de 15 dias um amigo, que também não divulgou o nome, o procurou dizendo que, assessores do ex-prefeito de São Paulo, Paulo Maluf (PPB) - candidato derrotado ao governo paulista - haviam obtido o dossiê. Ele teve dois contatos com esta pessoa e a primeira foi às vésperas do segundo turno.

Caio Fábio reuniu-se, cinco dias antes do caso chegar aos jornais, com o ex-secretário-geral da Presidência, Eduardo Jorge, para o qual fez um amplo relato sobre o caso. O pastor manifestou temor de que o assunto fosse usado como chantagem e Eduardo Jorge lhe revelou que o governo federal já tinha conhecimento do assunto e estava investigando.



Malan: redução de juros, mas sem modificação da política cambial

Brasil e o FMI

Acordo é inédito devido as boas condições das reservas nacionais

Brasília, (AE) - O acordo do Brasil com o Fundo Monetário Internacional (FMI), anunciado, é diferente de todos os outros assinados até agora pelo Fundo: o volume de recursos é maior, o número de condições é menor, e a participação de outros governos mais expressiva. O motivo é que esta é a primeira vez que um país recorre à instituição financeira sem estar no meio de uma crise e sem reservas para pagar suas contas externas.

Ao contrário do que o governo esperava quando iniciou as negociações com o FMI, os mecanismos de empréstimo que serão utilizados são os tradicionais. Ou seja, são os mesmos empregados com países como México, Coreia e Rússia, que protagonizaram recentes crises financeiras mas que, diferentemente do Brasil, não contavam com reservas internacionais de cerca de US\$ 45 bilhões.

Quando recorreu ao FMI, o governo brasileiro fez questão de ressaltar que queria um acordo diferente, do tipo "preventivo". Queria deixar claro que os US\$ 41,5 bilhões colocados à sua disposição não seriam necessariamente utilizados. Por isso, os credores não poderiam fazer as mesmas exigências que fizeram de outros devedores. Mas o formato final do acordo acabou sendo quase idêntico a outros, especialmente ao do FMI com a Coreia.

Tradicional - Do pacote de US\$

41,5 bilhões, US\$ 18 bilhões são do FMI e, desse montante, 30% serão concedidos através do Stand-by Arrangements (SBA). Essa fórmula, considerada a mais tradicional, permite aos membros do Fundo sacarem o equivalente a 100% de sua cota, a juros de 4,25% anuais. A dívida pode ser paga em cinco anos, com três de carência.

Como o Brasil precisava de muito mais (o equivalente a 600% de sua cota) lançou mão do Supplemental Reserve Facility (SRF), criado especialmente para lidar com a crise financeira asiática, que acabou atingindo a Rússia e colocando a América Latina em risco.

A maior parte (70%) dos US\$ 18 bilhões concedidos pelo FMI virão através desse mecanismo, estreado pela Coreia. Por esse sistema, as taxas são maiores em três pontos percentuais que pelo stand-by e o prazo de pagamento é menor: um ano.

Condições - Apesar da fórmula ser parecida, a diferença entre os dois acordos é que o FMI exigiu mais da Coreia do que do Brasil. "O Fundo impôs um número maior de condições dos coreanos e também dos russos e dos mexicanos", disse Edgar Amador, da consultora norte-americana Stone & McCarthy.

"No caso do Brasil, não pediu desvalorização e aceitou, como Carta de Intenções, o Memorando de Políticas Econômicas traçadas pelos próprios brasileiros", acrescentou.

Outra diferença fundamental, segundo uma fonte do FMI, foi o prazo para a retirada da segunda parcela do empréstimo. A primeira parcela de US\$ 9 bilhões estará à disposição tão logo o programa, anunciado, seja aprovado pela direção do FMI (se possivelmente ainda este mês).

A segunda parcela, de outros US\$ 9 bilhões, só deveria ser liberada após a avaliação do desempenho da economia brasileira por parte de uma missão do Fundo. É o que manda a praxe mas neste caso haverá uma exceção.

Novidade - O FMI, segundo a fonte, criou um mecanismo novo batizado de "floating tranche" (parcela antecipável) que permitirá ao Brasil retirar outros US\$ 9 bilhões, antes da conclusão da revisão do acordo.

Mas não foi apenas o Fundo que se mostrou mais generoso: os países que contribuíram com US\$ 14,5 bilhões, para o pacote de apoio financeiro, foram mais numerosos e ousados.

Se o México dependeu basicamente do apoio dos Estados Unidos, e a Coreia, do Japão, o Brasil contou com a ajuda de 20 países (os 15 da União Europeia, os EUA, Canadá, Japão, Suíça e Noruega). Nos casos anteriores, os governos aceitavam contribuir para o pacote, sempre e quando os recursos das instituições internacionais tivessem sido esgotados. No caso do Brasil, disse a fonte do FMI, os desembolsos podem ser feitos simultaneamente.

Malan vai ao exterior explicar acordo

Brasília, (AE) - O ministro da Fazenda, Pedro Malan, irá a Nova York, Frankfurt, Paris e Londres para apresentar, a investidores estrangeiros, os principais aspectos da atual situação da economia brasileira. O diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central, Demóstenes Madureira de Pinho Neto, acompanhará Malan no "road show".

Na segunda-feira, o ministro estará em Nova York, onde fará contatos com investidores. Na terça-feira, às 10 horas, fará uma apresentação sobre economia brasileira no Hotel Waldorf Astoria. Em seguida, às 12h30, dará entrevista coletiva. À tarde, segundo informa a assessoria de imprensa do Ministério da Fazenda,

ele terá um "encontro com economistas e estrategistas econômicos".

Na quarta-feira, Malan estará em Frankfurt, onde, às 17 horas, tem um encontro com o ministro das Finanças, Oskar Lafontaine. Na quinta-feira, o ministro volta a fazer palestra sobre economia brasileira, às 10h30, no Hotel Frankfurter Hof.

Às 14h45, ele se encontra com o presidente do Banco Central Europeu, Wim Duisenberg. Às 16 horas, reúne-se com o presidente do Banco Central alemão, Hans Tietmeyer. Sem seguida, embarca para Paris.

Na capital francesa, Malan começa sua agenda de sexta-feira com um café da manhã com investidores, na Embaixada do Brasil. Ao meio-dia,

encontra-se com o presidente do Banco de France, Jean-Claude Trichet.

Às 13 horas, almoça com banqueiros franceses. Ele se encontra ainda com o ministro das Finanças da França, Dominique Strauss-Kahn, em horário ainda não confirmado.

O ministro inicia a semana seguinte em Londres. Na segunda-feira, dia 23, ele se encontra com investidores ingleses, em horário e local não especificados por sua assessoria.

Na terça-feira, dia 24, Malan retém-se, às 10h15, com o secretário do Tesouro, Gordon Brown. Às 15h30, ele encontra-se com o presidente do Banco da Inglaterra, Eddie George. No mesmo local, o ministro fará uma palestra sobre economia brasileira, às 16 horas.

Covas: acordo não agrava desemprego

São Paulo, (AE) - O governador reeleito Mário Covas (PSDB-SP) voltou a criticar as taxas de juros, a quem responsabilizou diretamente pelo desemprego. "Na minha opinião o que agrava a questão do desemprego no País não é o acordo recém-fechado com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e sim a taxa de juros, ela influi diretamente na economia e consequentemente no emprego", disse Covas.

Segundo o governador, a redução da taxa básica de juros anunciada ontem ficou aquém do esperado por ele. "Está melhor do que antes, mas eu esperava e continuo esperando que ela desça rapidamente muitos degraus a mais do que desceu", disse Covas. Na avaliação do governador, o acordo fechado com o Fundo, em teoria, melhora a situação dos juros eleva-

dos. "Na realidade você obtém recursos que evitam que o fluxo de saída de capitais venha a ocorrer e, portanto, elimina essa variável", disse. Covas insistiu na importância da redução gradativa e contínua da taxa de juros.

"O mais dramático, em relação a situação do desemprego, é a taxa de juros, porque ela influi diretamente na arrecadação pública dos Estados e municípios e portanto nos empregos gerados por obras públicas. O maior dos problemas é a taxa dos juros elevada", afirmou.

"Acho que o que está se fazendo aqui não é um ato de oposição e, sim, um ato em favor do emprego. E nessa condição que eu venho aqui, não para bater no governo federal", disse Covas. Ele afirmou ainda que o momento atual deve superar as diferen-

ças de natureza político partidária. "Acho que o presidente da República como eu, como todos os trabalhadores e como todos os governadores tem um profundo interesse em discutir e procurar formas de minimizar o problema, isso não está no escopo apenas de quem faz oposição ao governo", disse Covas.

O governador paulista voltou a afirmar que poderia atuar como interlocutor entre a oposição e o presidente Fernando Henrique Cardoso, mas deixou claro que essa seria uma atitude desnecessária. "Posso levar as propostas surgidas aqui, mas ninguém precisa de interlocutores para tratar com o presidente Fernando Henrique Cardoso nem a oposição afinal, como eu, todos os governadores eleitos chegaram ao cargo pelo voto popular", disse Covas.

Brasília, (AE) - O governo vai tentar votar na terça-feira a redação final da reforma da Previdência na comissão especial da Câmara. A primeira tentativa, terça-feira passada, fracassou por falta de quorum. O líder do governo na Câmara, deputado Arnaldo Madeira (PSDB-SP), espera concluir mais essa fase da tramitação para submeter a redação da reforma ao plenário. Em seguida, terão que ser aprovadas oito medidas que tratam de questões previdenciárias, antes de a reforma ser promulgada. A medida se explica porque a Constituição proíbe que seus artigos sejam regulamentados por MPs. Quatro medidas consideradas não polêmicas - entre elas a que autoriza a transferência para o Tesouro de depósitos judiciais de tributos e contribuições federais - foram aprovadas na última quarta-feira.

Na próxima quarta-feira, mais seis MPs serão votadas pelo Congresso, com a mesma preocupação de não submeter ao plenário as que são consideradas difíceis. Ficarão aguardando a medida que cria uma alíquota adicional de 9% (além dos atuais 11%) na contribuição à Previdência dos servidores públicos que recebem salários acima de R\$1,2 mil e a que autoriza Estados e municípios a instituir a cobrança de contribuição dos aposentados. Para aprovar essas mudanças, o governo terá que convencer até mesmo seus aliados. Há dificuldade até mesmo no Senado, onde a

base governista costuma ser mais fiel do que na Câmara.

Enquanto são encaminhados esses assuntos, permanece o impasse sobre o procedimento a ser adotado para solucionar a diferença na votação da reforma da Previdência na Câmara e no Senado. O presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), entende que que o Senado terá que votar os pontos derrubados pelos deputados. O mais importante deles é o que trata da aposentadoria dos servidores públicos e da idade mínima para a aposentadoria dos trabalhadores da iniciativa privada. Já o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), dá o assunto por encerrado e, se dependesse exclusivamente de sua vontade, a matéria seria promulgada tal como está. Mas ACM admitiu colocar esses tópicos em plenário, se essa for a orientação dos regimentalistas das duas Casas.

A dúvida existe até mesmo quanto à possibilidade de os senadores recuperarem esses pontos e submetê-los novamente aos deputados, que dessa vez, pela expectativa do governo, poderiam aprová-los. O argumento dos técnicos do Senado é que o esquema é inviável porque obrigaria a Câmara a mudar de opinião sobre um assunto numa mesma legislatura. Já os técnicos da Câmara, alegam que nesse caso trata-se de uma matéria que está tramitando e não de uma matéria rejeitada.

Orçamento em discussão terça

Brasília, (AE) - Depois de 75 dias de adiamento, a proposta de Orçamento da União começou finalmente a tramitar no Congresso. O texto que prevê uma receita de R\$ 199,9 bilhões e uma despesa de R\$183,6 bilhões é considerado "recessivo" pelo relator, senador Ramez Tebet (PMDB-MS). Ainda assim, ele considera que os parlamentares nada poderão fazer para modificá-lo sem comprometer as metas do ajuste fiscal.

"O congresso está colocado numa situação difícil", reconheceu. "Está diante de um ajuste fiscal duro e tem que dar uma resposta". Para o relator, a situação se complica quando se torna evidente que tudo o que o governo está tentando fazer agora, já deveria ter sido feito há muito tempo. "Estamos precisando de um bom gerenciamento", defendeu.

O projeto revisado prevê que o Congresso aprove integralmente as receitas adicionais a serem obtidas com aumento de tributos (R\$ 16 bilhões) e aceite o corte de R\$ 8,7 bilhões nas despesas, principalmente em projetos do Brasil em Ação e da reforma agrária. Para Ramez Tebet, as expectativas no País seriam outras se houvesse uma previsão de recursos capaz de estimular a ocupação de 25% do parque industrial que está ocioso. "Estamos há anos patinando nos mesmos índices de produção, inclusive na agricultura", queixou-se o senador. "É preciso que haja um pacto de produção no País".

PMDB quer o Imposto Verde

Brasília, (AE) - Apesar de a equipe econômica do governo já ter descartado o "Imposto Verde" em troca do aumento da alíquota da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), o PMDB ainda insiste nessa alternativa. "O Imposto Verde não está descartado", disse o ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, informando que o assunto será discutido na segunda-feira com o presidente Fernando Henrique e com a equipe econômica. As duas versões que circulam no Congresso podem dificultar as negociações para aprovar o ajuste fiscal.

O líder do PMDB na Câmara, deputado Geddel Vieira Lima (BA), começou ontem a mudar o discurso sobre uma alternativa para a CPMF depois de ter orientado a sua bancada para defender o Imposto Verde, como está sendo chamado o imposto sobre os combustíveis. A proposta era de aumentar em R\$ 0,30 o litro da gasolina para evitar que a alíquota da CPMF subisse de 0,20% para 0,38%. O seja, um aumento real de 90%.

Primeiro Geddel insistiu na manutenção do Imposto Verde. "Foi o próprio presidente Fernando Henrique que discutiu essa possibilidade com os líderes dos partidos", disse o deputado baiano. "Esse não é um

Tebet disse que vai colocar esses pontos em discussão na terça-feira, na audiência do ministro do Planejamento, Paulo Paiva, na Comissão Mista de Orçamento. No mesmo dia, os integrantes da comissão vão decidir se convidam o ministro do Planejamento, Pedro Malan, para falar dos cortes no Orçamento. O relator também quer convidar um representante da iniciativa privada. Segundo ele, o trabalho efetivo da comissão só começará depois do dia 20, quando ele e os sete relatores-adjuntos começarão a examinar as emendas individuais e das bancadas estaduais.

Para o relator, as críticas contra a decisão do Congresso de manter as emendas individuais - de R\$1,5 milhão para cada um dos 594 parlamentares - devem partir de quem ignora a necessidade de deputados e senadores atenderem a seus Estados e municípios. "Providenciar um novo poço artesiano ou permitir que a prefeitura compre um trator não pode ser visto como desvio de verbas do Orçamento", alegou. "O que vale é beneficiar a comunidade." O senador defendeu um trabalho contínuo da Comissão de Orçamento para checar o aproveitamento desses recursos. Ele garantiu que todas as emendas serão amplamente divulgadas para evitar que os recursos sejam aplicados em programas ou instituições que não atendam à população, como ocorreu em anos anteriores.

imposto do PMDB e sim do governo", argumentou Geddel.

"O meu problema é que eu falo a verdade e os outros líderes fazem notícia", disparou. Mas, em seguida, ele mesmo admitiu que a aprovação desse imposto traria dificuldades regimentais, o que classificou como uma "ginástica insana". Mesmo assim, o líder do PMDB insistiu que o Imposto Verde não estava morto e que seria recuperado no próximo ano.

Ele argumentou que os cortes do pacote fiscal na área de infraestrutura seriam de R\$ 3,7 bilhões. "Por causa disso, é preciso que haja alguma forma de compensação já que o nosso grande desafio é diminuir o chamado 'Custo Brasil'", disse.

Depois de conceder a entrevista, Geddel ligou para o líder do governo na Câmara, deputado Arnaldo Madeira (PSDB-SP), para explicar-se, o que evitou uma crise maior entre os partidos aliados na Câmara. A investida de Geddel deu resultado. Em entrevista à Agência Estado, Madeira usou um tom conciliador. "O governo já deixou claro que não vai trocar um imposto pelo outro", insistiu Madeira. "Agora, caso o Congresso queira adicionar ao conjunto de medidas o Imposto Verde, não tem como negar. É até bom", argumentou o deputado tucano.

Volta aos clubes anima jogadoras

São Paulo (AE) - A volta aos clubes para a disputa da Superliga Nacional, a partir do dia 5, pode ser o remédio para a frustração das jogadoras do vôlei feminino do Brasil. Um bom desempenho nos times e a luta pelo título da temporada nacional ajudariam a esquecer o quarto lugar no Mundial do Japão. "Eu não posso carregar esse peso pelo resto da vida", afirmou Leila. "Quero ir para casa, ver meu marido, me revitalizar", comentou, hoje, antes de embarcar em São Paulo para Belo Horizonte. "O que me anima é estar em um clube organizado, em uma equipe competitiva para a disputa da Superliga", acrescentou Leila, que vai defender o Lentes Nestlé. A folga para as atletas que disputaram o Mundial será de apenas cinco dias, tempo que Ana Moser vai usar para descansar e colocar a vida pessoal em ordem, antes do início dos treinos com a Universidade de Guarulhos para a Superliga - 12 equipes estão inscritas.

ESPORTES

GAZETA DE SERGIPE Aracaju, domingo 15 e segunda-feira 16 de novembro de 1998

Romário cria nova polêmica

Rio (AE) - O atacante Romário inaugurou finalmente o Bar do Gol, na noite de sexta-feira, no Rio. Depois de ter sido obrigado a mudar a pintura das portas dos banheiros em que Zagallo aparecia sentado no vaso sanitário e Zico oferecia papel higiênico para o ex-treinador da seleção brasileira, o jogador voltou a criar polêmica. Na inauguração, as portas dos banheiros mostram agora o centroavante Ronaldinho tendo convulsão e o lateral-direito Roberto Carlos vomitando. Cortado da delegação brasileira por contusão, já na França, Romário criticou como comentarista da TV Globo o desempenho de Roberto Carlos na Copa.

Escalada à Segunda Divisão

Itabaiana necessita do apoio da torcida para vencer o Anapolina na estréia

Saul Mendes apita hoje no Médici

A Comissão de Arbitragem de Futebol da CBF, escalou o baiano Saul Brito Duarte, para dirigir domingo no Presidente Médici, a partida entre Itabaiana e Anapolina. Seus assistentes serão Alexandre Rocha Matos (Ba) e Mário Sérgio Bancilon (Se). Rubens dos Santos será o árbitro reserva.

Por outro lado, Sidrack Marinho vai trabalhar na rodada de abertura dos play-offs da Série A. Domingo ele apita no Canindé, a partida entre Portuguesa e Coritiba. Arnaldo de Menezes Pinto (Fifa-Ba) e Luis Eduardo Costa Souza (Se) serão os assistentes. Antônio Hora Filho (Se) será o reserva número 1 enquanto Paulo César de Oliveira (SP), será o reserva número 2. Dias 17 e 19 correntes, Sidrack vai trabalhar no México, apitando Necaxa e ULA (Venezuela) no dia 17 e no dia 19, ele será assistente de Carlos Eugênio Simon, no jogo entre Monterrey e ULA, partidas válidas pelas fases classificatórias da Copa Libertadores da América/99 (Copa Toyota).

Gama e Criciúma disputam liderança da Série B hoje

São Paulo (AE) - Gama (DF) e Criciúma (SC) fazem neste domingo, a terceira rodada da terceira fase do Campeonato Brasileiro da Série B pelo grupo M, às 17 horas, no estádio Bezerão, em Brasília. No mesmo horário, também pelo grupo M, Desportiva (ES) e XV de Piracicaba (SP) se enfrentam, no estádio Engenheiro Araripe, em Vitória. Na segunda colocação do grupo, com três pontos, o time de Brasília precisa vencer o líder catarinense por uma diferença de três gols para assumir a liderança. Na partida contra o XV, o lateral-esquerdo Rochinha saiu de campo com uma forte torção no tornozelo esquerdo e é dúvida para o jogo de domingo. Em seu lugar, o técnico Benazzi escalou Doriva, que pela boa atuação deve continuar na equipe. Com seis pontos ganhos e na liderança do grupo, o Criciúma tem dois desfalques para enfrentar o adversário: o zagueiro Wilson, que foi expulso na partida contra o Desportiva e o volante Pereira, que tomou o terceiro cartão. Em seus lugares, o técnico Ramirez deve escalar Raul e Júlio César, respectivamente. A novidade no time é a volta do lateral-direito Marcos Teixeira, que cumpriu suspensão. Após duas derrotas consecutivas - Gama (1 a 0) e Criciúma (0 a 2) -, o time capixaba amarga a lanterna do grupo, sem nenhum ponto ganho, e precisa vencer todas as partidas da terceira fase, para brigar por uma vaga no quadrangular final. O único desfalque da equipe é o lateral-direito Daniel, que foi expulso na derrota para o time catarinense. A dúvida do técnico Marcos Magalhães é entre Samis e Jefferson para a posição. Na terceira colocação do grupo, com três pontos, o XV de Piracicaba vem embalado após a vitória sobre o Gama por 1 a 0. O zagueiro Ze Carlos tomou o terceiro cartão amarelo na partida e não joga. O técnico Ernesto Paulo deve escalar Rondinelli ou Fernando para a posição. Na segunda-feira, o Joinville (SC) recebe o Botafogo (SP) pelo grupo N, às 20h30, no estádio Ernesto Sobrinho.

FICHAS TÉCNICAS:

Gama (DF): Marcelo; Paulo Henrique, Gerson, Adriano (Jairo) e Rochinha (Doriva); Deda, Humberto, Cabila e William; Renato e Nei Júnior. Técnico: Benazzi. **Criciúma:** Alexandre, Marcos Teixeira, Raul, Clécio e Hamilton; Júlio César, Maciel, Marcos Paulista e Luciano; Nando e Luis Carlos. Técnico: Sérgio Ramirez. Árbitro: Lourival Dias Lima Filho (BA). Local: Estádio Bezerão. Horário: às 17h.

Desportiva: Luis Carlos; Samis (Jefferson), Paulo Renato, Sérgio Andrade e Rogério Tatu; China, Juliano, Ronaldo e Carlinhos; Índio e Marcelo Cabeção. Técnico: Marcos Magalhães. XV de Piracicaba: Alencar, Leandro Silva, Rondinelli (Fernando), Vagner e Fábio, Sandro, André Conceição, Daniel Frasson e Caio Júnior; Gauchinho e Rogerinho. Técnico: Ernesto Paulo. Árbitro: José Marcelino Tavares Moraes (PE). Local: Estádio Engenheiro Araripe. Horário: às 17h.



Freitas está confiante em uma vitória da Itabaiana contra o Anapolina

Anapolina quer provar porque está entre os melhores do Brasil

Time de Goiás tem uma dupla de atacantes arrasadora

Desde o início da tarde de ontem, que a delegação do Anapolina se encontra em Aracaju, hospedada no Cely Praia Hotel. Ontem à tarde, o treinador Vica fez uma caminhada com os jogadores pela orla, para relaxar a musculatura e manter os atletas em atividade. Foi a única atividade física do time, antes do jogo desta tarde contra o Itabaiana, no Presidente Médici.

Nas entrevistas concedidas à imprensa sergipana, os dirigentes do time de Goiás, fazem questão de frisar, que o forte do Anapolina é o sentido de conjunto da equipe e a união que prevalece dentro do grupo. "Hoje somos uma família unida, na luta por um objetivo comum, que é a classificação da equipe para a Série B do Campeonato Brasileiro". Disse o diretor de Futebol Leão, que acompanha a delegação do Anapolina.

O dirigente fez uma retrospectiva da caminhada do Anapolina no Campeonato Brasileiro, afirmando que o time conquistou dez vitórias, três empates e apenas uma derrota. Leão disse que se trata de uma equipe humilde, mas conta jogadores bastante experientes, comandados por um técnico que fala a língua do profissional, pois é um ex-atleta, com passagem por grandes equipes do futebol brasileiro. Vica foi inclusive, bicampeão carioca pelo Fluminense. "Ele transmite confiança ao grupo. Dai o sucesso do Anapolina nesta competição". Salientou Leão.

Procurando demonstrar muita humildade, Leão não falou sobre os destaques individuais da equipe. No

entanto, sabe-se que a dupla de ataque, formada por Fabricio e Ailton é onde está concentrado o maior poder de força da equipe. Eles são os dois artilheiros da competição. Fabricio já marcou 14 gols, enquanto Ailton fez onze. Sem dúvida, sinal vermelho para a defesa do Itabaiana, que precisa tomar cuidado na marcação desses dois atletas.

A única dúvida da equipe era na lateral esquerda. No entanto, já está definido, que Carlos Eduardo será o titular da posição. Ele participou do coletivo de sexta-feira no Jonas Duarte e confirmou sua presença. Dessa forma, o Anapolina enfrenta o Itabaiana com sua força máxima, na expectativa de conquistar uma vitória. Para o treinador Vica, não existe a mínima condição do Anapolina alterar a sua forma de atuar, porque vai jogar fora de casa. O time tem características ofensivas e por isso, não vai modificar apenas por uma partida. O Anapolina vai procurar surpreender o Itabaiana nos seus domínios e largar na frente, nessa luta por uma vaga na série B do Campeonato Brasileiro.

Ficha Técnica

Jogo: Itabaiana x Anapolina. Local: Presidente Médici às 16 horas. Árbitro: Saul Brito Duarte (BA). Itabaiana: Ricardo, Escurinho, Wellington, Missinho e Alex; Reginaldo, César Lira (Chiquinho), Jajá e Valdeir; Pedro Costa e Clay. Técnico: Freitas Nascimento. Anapolina: Marcio, Bete, Camilo, Leandro e Carlos Eduardo; De Paula, Bobby, Ney e Celinho, Ailton e Fabricio. Técnico: Vica.

Brasileiro: depois de muita confusão, a última rodada

São Paulo (AE) - Lutar por uma das duas vagas que restam para a segunda fase, ser o primeiro colocado na etapa de classificação, garantir vantagens para os playoffs, fugir do rebaixamento. Depois de muita confusão e alterações na tabela, a última rodada da primeira fase do Campeonato Brasileiro será realizada amanhã com 12 jogos, todos às 16 horas e com algum tipo de disputa. A maior atração é a definição dos dois últimos classificados para as quartas-de-final, que envolve seis equipes. Os mineiros estão em situação mais confortável nesta disputa. Tanto Atlético-MG quanto o Cruzeiro dependem apenas de suas forças e vão enfrentar adversários que já fugiram do rebaixamento, felizes e sem outra grande motivação. Com 35 pontos, o Atlético-

MG enfrenta a Ponte Preta, em Campinas. Os cruzeirenses, com um ponto a menos, jogam em casa, contra o Juventude.

O Vasco, de malas prontas para os Estados Unidos, o também carioca Flamengo e os gaúchos Grêmio e Internacional também têm chance, mas não dependem apenas de vitórias. Precisam de tropeços dos concorrentes. Dos quatro, apenas o Grêmio joga em casa. Recebe a Portuguesa. Vasco e Flamengo pegam Goiás e Paraná, respectivamente, adversários que tentam fugir do descenso. O Inter pega o Coritiba que, a exemplo da também classificada Lusa, luta por uma melhor colocação na tabela.

Duelo paulista - Palmeiras e Corinthians, antigos rivais em São

O Itabaiana cumpriu até o momento o perfeito papel, de bem representar o futebol sergipano, no Campeonato Brasileiro da Série C. Passou como líder na fase de classificação, na segunda fase ultrapassou obstáculos difíceis como Juazeiro, Potiguar e principalmente o São Raimundo de Manaus. Foram partidas difíceis e memoráveis para o Itabaiana e em um resumo para o futebol sergipano.

Hoje o time serrano, inicia mais uma etapa rumo à Segunda Divisão do futebol brasileiro, enfrentando o Anapolina de Goiás. Para superar mais essa etapa, o Itabaiana necessita do apoio da sua torcida e principalmente dos desportistas sergipanos. Vencer o Anapolina hoje no Presidente Médici é uma questão de honra para o futebol sergipano, isso porque uma boa estréia, vai motivar ainda mais o elenco tricolor, encher de brios os seus jogadores e o time sergipano, que fará dois jogos seguidos fora de casa, viajará

motivado para esses compromissos.

O Presidente Médici deve receber esta tarde um público fantástico, algo em torno de 10 mil torcedores, considerando que a campanha do time, tem levado o torcedor de Itabaiana e se movimentar e fazer tudo para prestigiar a equipe. Durante a semana, torcedores realizaram movimentos para transformar o jogo de hoje em uma grande festa. A festa do futebol sergipano. Algumas medidas foram adotadas, objetivando oferecer ao torcedor, a segurança necessária para essa partida. Os ingressos por exemplo, começam a ser vendidos a partir das 10 horas deste domingo. O apoio da cidade esteve em festa, com carros de propaganda anunciando a partida, convocando o torcedor para comparecer ao estádio. Nas emissoras de rádio, o hino do clube tocou como fundo musical durante todo o dia, dentro da programação normal e chamadas foram inseridas nas emissoras de TV. Essa movi-

mentação deixa transparecer, que o clima do jogo está criado e tudo pronto para o horário do embate. Resta agora esperar que o torcedor responda presente e prestigie esse novo fenômeno do futebol brasileiro, que se chama Associação Olímpica de Itabaiana, o grande Tricolor Serrano.

Por sua vez, o adversário desta tarde, deve ser reconhecido e respeitado como uma grande equipe. Nenhum time no Brasil, chega a uma fase final da Série C, se não tiver méritos para isso. Uma competição que começou com 66 equipes, no ritmo voraz de eliminação, apresenta no momento apenas 4 finalistas. Quem chegou até aqui, quer mostrar serviço para ir mais longe, pois o objetivo de Itabaiana, Anapolina, São Caetano e Avai é sem dúvida, a Segunda Divisão na próxima temporada. Para os sergipanos, a escalada começa hoje e deve iniciar com uma vitória. Pelo menos é o que espera a grande massa de torcedores sergipanos.

Itabaiana está pronto para mais uma batalha no Médici

Dúvida no meio de campo só será definida no vestiário

O treinador Freitas Nascimento, encerrou ontem pela manhã com uma recreação, os trabalhos do Itabaiana, com vistas ao jogo desta tarde no Presidente Médici. Os trabalhos foram realizados em conjunto, com o treinador e o professor Sérgio Dória. Depois do recreativo, os jogadores retornaram ao regime de concentração, que se prolonga até o horário do jogo. Apesar do time já estar quase definido, Freitas ainda tem uma dúvida no meio de campo.

No apronto da sexta-feira, ele treinou a princípio com César Lira no meio de campo. Depois promoveu a entrada de Chiquinho, um jogador de características mais ofensivas. Somente hoje, momentos antes da partida, quando confirmar o plano de jogo, Freitas vai definir quem entra no meio de campo, como substituto de Nem, que vai cumprir suspensão automática. Se optar por um futebol mais ofensivo, vistoso e objetivo, ele vai escolher o meia Chico. Se necessitar de conter mais o jogo, de um futebol cadenciado, César Lira será o titular. Essa é uma dúvida que Freitas deixa no ar e por isso mesmo, o fato permanece como o grande mistério do time serrano.

Nas demais posições, a equipe já está definida. Missinho retorna à zaga e Alex será o substituto de Talvanes na lateral esquerda, considerando que o titular vai cumprir suspensão automática. O time será o mesmo, que encerrou o coletivo de sexta-feira no Presidente Médici, com a presença de um grande público. É esperar e ver o que acontece quando a bola rolar.



O atacante Valdeir elo de ligação ataque meio de campo

Escolinha Rubro Negra promove hoje a grande final

Hoje a partir das 14 horas, terá início a grande final do campeonato interno da escolinha Rubro-Negra.

Na primeira fase, as equipes disputam entre si, no próprio horário das aulas. Será um verdadeiro festival de futebol.

Para abrilhantar o evento haverá muitas surpresas, brindes, sorvetes e refrigerantes etc. Todos os participantes vão receber medalhas, principalmente o goleiro menos vazado, o artilheiro. Todas as equipes que participaram da primeira fase, estão classificadas para as finais.

Os times que saírem vencedores da primeira fase, estarão classificados para as finais. Os vencedores da fase classificatória, serão beneficiados na tabela e jogarão seus jogos com a vantagem do empate. Os gols marcados na fase classificatória estão valendo para efeito de artilharia. Às 14:00h - Jogos finais dos alunos com 11, 12 e 13 anos.

15:00h - Jogos finais dos alunos com 9 e 10 anos.

16:30h - Jogos finais dos alunos com 4, 5 e 6 anos.

17:30 horas - Jogos finais dos alunos com 7 e 8 anos.

Os alunos de 14 anos em diante, estarão disputando amistosos no final do evento.

b51 a idéia

DEBATE

GILVAN MANOEL - INTERINO

Bom de lobby

Desprovido de votos, o deputado Bosco Mendonça é bom de lobby. De 85 para cá nunca ficou sem um cargo público, independente de quem esteja no poder. Com mais uma derrota nas urnas e desmascarado com o engajamento na campanha de João Alves, Bosco agora tenta voltar para o PSB para tentar garantir uma vaguinha no secretariado de Ronaldo Lessa, governador eleito de Alagoas. Já diz até que foi convidado para a Secretaria de Transportes.

Bater em Dêda

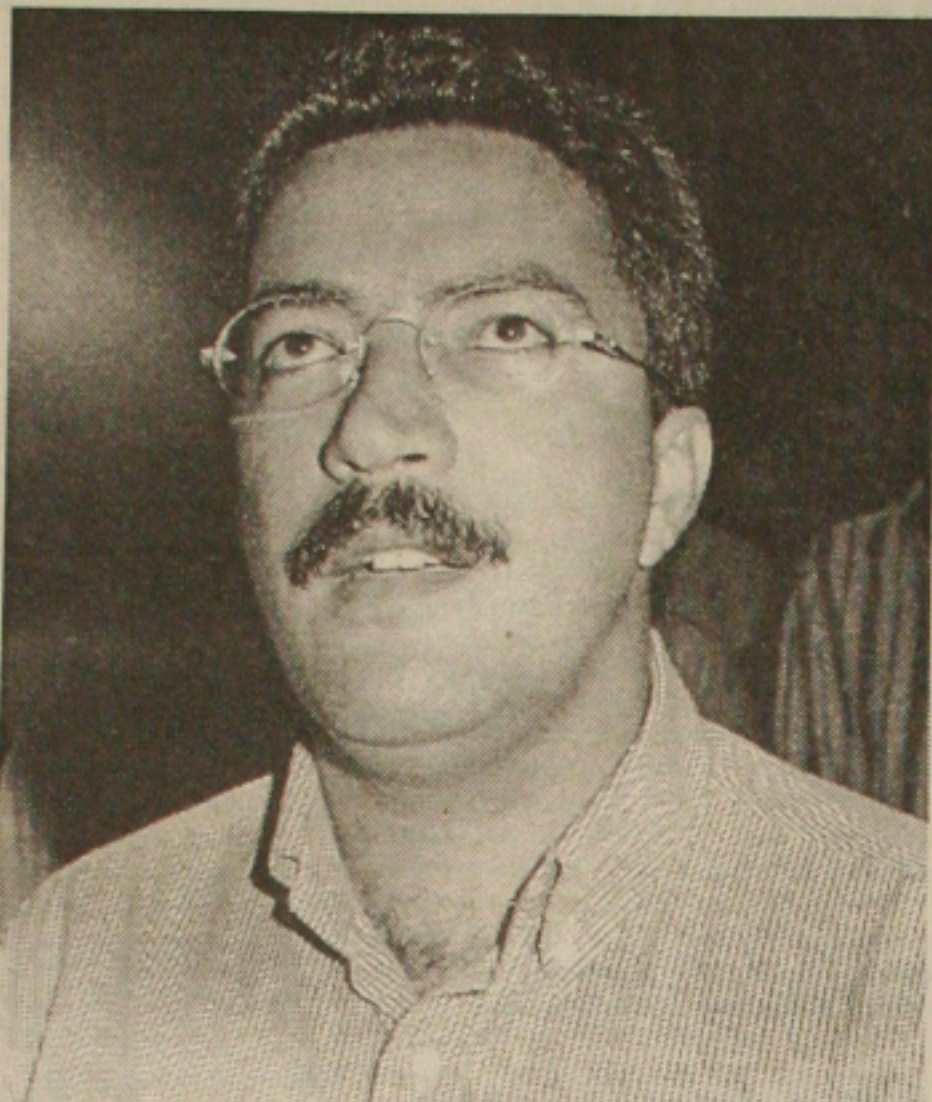
Ordem de José Almeida Lima a todos os locutores e produtores da Rádio Liberdade AM: o deputado federal Marcelo Dêda (PT) é o seu inimigo número um. Almeida não gostou de ver Dêda obter mais votos do que ele - que foi candidato a senador - e se transformar no principal candidato das oposições a prefeitura de Aracaju. Tem até um repórter em Brasília tentando encontrar algum deslize de Dêda, líder da bancada do PT e uma das mais expressivas lideranças da casa.

Filão do PPS

O PPS está se caracterizando como a nova opção de centro-esquerda em Sergipe. Depois de atrair Paulo Aragão, ex-presidente do PT de Sergipe, agora deve engrossar seus quadros com outros dois petistas: a secretária de Planejamento do município Lúcia Falcão e Marcelo Barreto, ex-cunhado e assessor de Dêda. Pode ser também este o caminho do prefeito de Propriá Renato Brandão e da deputada estadual Susana Azevedo, que já deixaram o PT e o PSB, respectivamente.

Acordos ruins

Há quase um mês o presidente da Deso Arivaldo Ferreira vem tentando localizar a ex-diretora administrativa e financeira da empresa, Augusta Ribeiro, filha do deputado Rosendo Ribeiro, para que sejam esclarecidos alguns "acordos" com empresários feitos por ela na época em que dirigia a empresa. Augusta foi exonerada quando o seu pai decidiu aderir a candidatura de João Alves, mas deixou um rasto complicado para Arivaldo Ferreira.



Marcelo Dêda vira alvo principal das críticas de José Almeida na Liberdade AM. (Foto: Fernando Silva)

Cortes de despesas

O presidente da Câmara Municipal de Aracaju Sérgio Góes (PSDB) encomendou um estudo a sua assessoria para ver o que é possível cortar nas despesas do legislativo já a partir de agora. Sérgio adverte que se o projeto do senador Esperidião Amin (PPB/SC) que reduz os orçamentos das câmaras for mesmo aprovado pelo Congresso, a situação da câmara ficará caótica. Pelos seus cálculos os repasses para a câmara serão reduzidos imediatamente em 50%, forçando a redução do número de assessores dos vereadores e cortes nos salários dos próprios servidores. No momento Sérgio Góes tenta evitar que os 250 funcionários da câmara fiquem sem assistência médica, como ocorreu com o pessoal da prefeitura, que agora tem que procurar os postos do SUS. O vereador acha que sem um orçamento adequado o Poder Legislativo será enfraquecido, favorecendo os prefeitos que terão um maior poder de barganha nas negociações individuais com os parlamentares.

Baixa na Jornal

Valter Monteiro deixou a direção administrativa e financeira da Rede Jornal de Comunicação depois de 11 anos no cargo. Oficialmente informa-se que a opção foi do próprio Valter, mas a rede - seis emissoras de rádio e o Jornal da Manhã - enfrenta graves problemas financeiros que serão agravados se for preciso mesmo o pagamento das multas estabelecidas pelo TRE por crimes eleitorais. Ele era considerado o "braço direito" de Maria do Carmo Alves.

Saindo da PMA

A deputada estadual Susana Azevedo já comunicou ao prefeito João Gama que deixa o cargo de secretária geral da PMA no dia 31 de dezembro. Em janeiro assume seu novo mandato de deputada estadual e inicia sua campanha para a presidência da Assembleia. Agora sem partido e integrante do bloco do governador Albano Franco, Susana acha que tem mais chances de chegar ao cargo ou pelo menos participar da mesa numa função de destaque.

A polêmica criada por João Alves Filho no segundo turno da campanha eleitoral a respeito do acordo firmado entre a Codise e a Construtora Celi já foi devidamente esclarecida pela justiça, apesar da insistência de João em tentar, via seus órgãos de comunicação, igualar a administração Albano Franco ao seus dois governos, sempre repletos de escândalos. O caso é simples: em 1988 o então governador Valadares contratou a Celi para construir os galpões do Distrito Industrial de Nossa Senhora do Socorro, mas não efetuou o pagamento da obra. No governo seguinte, João também evitou o pagamento, até porque não costuma pagar nem mesmo o que manda fazer, quanto mais o que recebe de administrações anteriores. Este ano o governador Albano Franco tentou regularizar todos os pagamentos em atraso e pendentes na justiça. A Codise fez um levantamento completo dos débitos que tinha, inclusive com a Celi. Pela avaliação dos auditores, a dívida com os galpões já atingia R\$ 42 milhões, mas o presidente João Nascimento conseguiu fechar um acordo na justiça no valor de R\$ 24 milhões, que seriam pagos em duas parcelas - a primeira já efetuada. O mesmo juiz José Alves Neto, que homologou o acordo, dias depois concedeu uma liminar ao Sindicato do Fisco - monitorado por João Alves - suspendendo o acordo. Na semana passada o Tribunal de Justiça cassou a liminar de José Alves e autorizou o pagamento da segunda parcela. Detalhe: os juros aplicados no entendimento Codise/Celi foi de 1% ao mês, contra 1,5% negociado pelo Tribunal de Justiça numa dívida com a própria Celi para o pagamento do Fórum Gumercindo Bessa. A reação de João pode ser explicada pelo calor eleitoral ou pelo seu eterno hábito de empurrar os débitos com a barriga sempre que ocupa um cargo público.

Troca de partidos

Dos 24 deputados estaduais eleitos, oito devem trocar de partido assim que forem diplomados pelo TRE. O PTB deve perder o pastor Heleno e Helena Guimarães; o PFL já perdeu Reinaldo Moura, o PSB Susana Azevedo, o PMDB está perdendo Gilmar Carvalho e Ilzo Silveira. O PPS expulsou Pedro Balbino e Valmir da Madeira está em situação desconfortável no PSC, que apóia Albano. A bancada governista deve chegar a 18 deputados.

Mágoas no PSB

O vice-prefeito Evandro Sena (PSB) não esconde as mágoas que tem do senador Valadares, principal liderança do seu partido. Para ele, Valadares levou para o PSB os ranços autoritários adquiridos no Arena, PDS e PFL. "Agora ele não permite mais nem a realização de eleição para a renovação do diretório municipal de Aracaju. Simplesmente prorrogou o mandato do presidente Elber Batalha, como se o partido não tivesse estatuto", protesta Sena, um socialista histórico.

HABILIDADE

Confirmada a reeleição do governador Albano Franco, o secretário de Obras Públicas Valmir Espindola arrumou suas bagagens, desativou a casa e despachou a mobília para Santa Catarina, onde mora a sua família. Pressionado pelo governador, aceitou passar mais uns meses no Estado, mas não pretende integrar o novo governo. Bem relacionado com a classe política e empresarial, Valmir impôs uma liderança e se trans-



Espindola: só amigos

formou num dos principais negociadores do governador. Ele já mar-

cou a sua passagem de volta para Santa Catarina para o dia 30 de dezembro. Nos quatro anos que ficou em Sergipe, Valmir não conseguiu trazer toda a família, gerando problemas de ordem pessoal. No próximo ano pretende reassumir as suas funções no Sesi, de onde é funcionário de carreira, e as atividades empresariais que estão sendo tocadas pelos filhos. "Vou deixar muitos amigos em Sergipe, a começar pelo governador e a sua família", diz Espindola.

PONTOS

O senador Valadares perdeu o avião na sexta-feira em Brasília. Só ontem conseguiu chegar a Aracaju.

A emenda de Valadares que limita as atividades dos institutos de pesquisas durante as campanhas eleitorais está gerando muita polêmica. Valadares atribuiu as pesquisas a sua não passagem para o segundo turno.

O conselheiro Antônio Manoel de Carvalho Dantas deverá ser o novo presidente do Tribunal de Contas do Estado, apesar da resistência do conselheiro Carlos Alberto de Souza. Normalmente o presidente é escolhido por rodízio e Dantas é o único que ainda não ocupou a função.

O secretário da Casa Civil Gilton Garcia está passando o final de semana no Rio de Janeiro, onde possui um apartamento.

O deputado Ulices Andrade mantém cautela para evitar desgastes na sua pretensão de disputar a presidência da Assembleia. Ele já pleiteou o cargo em duas outras oportunidades.

O governo do Estado inaugura hoje uma série de obras no município de Poço Verde. E para mostrar que as obras continuam mesmo nos municípios onde os prefeitos deixaram de apoiar de última hora a reeleição de Albano.

São cada vez mais difíceis as relações entre o PT e o PSB sergipano. Valadares não aceita as críticas dos petistas, que não viram empenho na sua candidatura a governador. "Só quem reclama do nosso trabalho são as 'viúvas' de Jackson Barreto", ironiza Valadares.

O pessoal do PT diz que não tem nada a ver com Jackson. Mas com a postura cada vez mais a direita adotada pelo senador e seu partido em Sergipe.

Ivan Valença, José Rosa e Wellington Manguera, figuras de credibilidade na sociedade sergipana, inauguram dia 10 de dezembro o Instituto Sergipano de Cidadania e de Direitos Humanos. Exatamente no dia do aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Luiz Antônio quer mudar mesmo a forma do PPS fazer política. Agora incentiva a criação de núcleos temáticos do partido, que funcionarão como células de estudos, pesquisas e ações políticas. "É um processo de ampliação da militância partidária", explica.

Hoje tem Papai-Noel no Shopping Riomar. É a disputa pelas vendas de Natal.

Colaborou Cláudio Nunes

PROGRAMAÇÃO NA TV

TV APERIPÊ - CANAL 02

07:55h. Barra Collor
08:00h. Missa - ao vivo
09:00h. Forró no Asfalto
10:00h. Salto Quântico
11:00h. Bem Brasil
12:30h. Novos Horizontes
13:00h. Novos Horizontes
13:30h. Repórter Eço
14:00h. Big Bag
15:00h. Boca de Forno - Programa Infantil
15:30h. Videoteca Aperipê Memória
16:00h. As Aventuras de Babar
16:30h. O Gato Zap
17:00h. Rupert
17:30h. Cocoricó
18:00h. Planeta Terra
19:00h. Ensaio - Silvío César
20:00h. Vitrine - reapresentação
21:00h. Conexão Roberto D'Ávila
22:00h. Cartão Verde
00:00h. Bem Brasil

TV SERGIPE - CANAL 4

04.05h. Nós na Escola
04.25h. Um Salto Para o Futuro
04.45h. Programa Ecumênico
04.55h. Santa Missa
05.55h. Sergipe Comunidade

06.30h. Mundial de Vôlei Masculino - Brasil x Bulgária

08.00h. Esporte Espetacular
11.00h. A Turma do Didi
11.25h. Planeta Xuxa
12.20h. Temperatura Máxima. Filme: *Comando Delta****
15.45h. Domingão do Faustão
19.30h. Fantástico
21.35h. Sai de Baixo
22.50h. Domingo Maior. Filme: *Fúria Mortal****

TV ATALAIA - CANAL 8

06:35h. Sementes do Evangelho
06:50h. Cristo o Caminho da Vida
07:08h. Palavra Viva
07:10h. TV Educativa
07:40h. Pesca & Cia
08:40h. Sebrae
08:45h. Siga bem caminhoneiro
09:00h. Sérgio Réis - Tamanho do Brasil
10:00h. Maré Alta
11:00h. Xena
12:00h. Programa Silvio Santos
22:55h. De Frente com Gabi - Estrela
00:00h. Fim de Noite - Infidelidade
01:00h. Encerramento da Emissora

CINEMA SEVERIANO RIBEIRO

RIO MAR 1 Horários: 15:30, 17:10, 18:50 e 20:40 horas
Tel: 224-8781

"A Formiguinha"

(Censura Livre)

RIO MAR 2 Horários: 14:00, 16:20, 18:40 e 21:00 horas
Tel: 224-8781

"Blade o Caçador de Vampiros"

(Censura 14 anos)

Cine Rio Mar I - Cinema de Arte

Sexta-feira - 21:00 horas e
Sábado às 11:00 horas

"Gritos e Sussurros"

Obs: Crianças até 12 anos pagarão meia entrada

CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO

Dr. LAURO BRITO PORTO

MÉDICO

Doenças dos Olhos, Nariz, Garganta e Ouvido
Edifício Aliança 3º andar. - Tel: 222-5844
Aracaju-Sergipe

GESSO GRAPIÚNA

Especializada em forro e decoração de gesso em alto e baixo relevo. Rua Colômbia, nº 115, Bairro Siqueira Campos, Aracaju-Sergipe, telfax: (079) 241-6361.

CRIS CESTAS
Aceitamos cheques pré-datados.
Cristiane Sobral
Tel: (079) 248-6072
932-6572

Cestas de Café da Manhã
Seu delicioso presente
Cesta de vime decorada, acompanhada de xícara personalizada e recheada com muito amor!
Temos outros tipos de cestas:
Queijos e Vinho, Aperitivos, Chá da Tarde, Aniversários, Infantil e Cestas de Banho.
Cond. Rec. Verde Baubá - Apto. 104 - Augusto Franco

ADVOCACIA PARA DEFESA DO CONSUMIDOR

Dr. Sebastião Chagas Filho

OAB/SE 2182

CONTRATO BANCÁRIO * CONTRATO PLANO DE SAÚDE
CONTRATO ESCOLAR * CONTRATO CONSÓRCIO
CONTRATO IMOBILIÁRIO DO SFH * CONTRATO SEGURO
CONTRATO LEASING * CONTRATO COMPRA E VENDA

SOLICITE INFORMATIVO E RELAÇÃO DOS NOSSOS SERVIÇOS

Av. Rio Branco, 186 - Ed. Oviedo Teixeira, s/105
Aracaju / SE - Fone: 222-9099

● Há um laranja de verdade na novela do grampo ● A mordomia dos burocratas do governo da China, supera a dos brasileiros ● Lafaiete Coutinho foi falar com Lula empurrado ● Celso Pitta namora Mário Covas e vice-versa ● Até pileque do brasileiro ameaçado ● Começa a guerra pelos tronos do BB e da Petrobras ●

Covas, Henrique, José e -"traidor"!

● Muito bem: a empresa CHJ & T existe mesmo em Cayman Islands. Dai a tentar "traduzir" a sigla como sendo iniciais de Covas, Henrique e José (Serra), e ligando o "T" à hipotética figura de Ray Terrence, é dar mais do que asas à imaginação. "T" por "T", ironizam os mais cruéis, poderia até ser inicial de "traidor", apelido dado, desde o começo do Governo Fernando Henrique Cardoso ao falecido ministro Sérgio Motta. E que ninguém pense que até mesmo esse tipo de ironia não esteja povoando as cabeças especialmente de algumas figuras petistas,

que resolveram agora correr atrás da história.

● Especialmente, nessa história, entra (de novo) em cena, o Senador Eduardo Matarazzo Suplicy, que sempre teve pendores detetivescos. Os de melhor memória ainda não esqueceram quando Suplicy subiu num avião e foi procurar em Nova York uma mulher que estava morta e enterrada (episódio CPI do Orçamento, via José Carlos Santos). E o mesmo Suplicy está lembrando que, na época do impeachment de Collor, tudo que circulou também foram fax, xerox, nenhum documento original.

● Mais: a entrada em cena de Fernando Collor é lhe dar uma importância que, na verdade, em sua atual posição, até ele mesmo tem plena consciência de que não tem. Convocar o Chefe da Casa Civil, General Alberto Cardoso, para mostrar dossiê e grampos no Senado, é mais um intusuído capítulo: ele jamais se prestará a isso. E a nova estratégia de Paulo Maluf é que surpreende: velha raposa, não será agora que ele correrá atrás da bala disparada. A jogada é outra e pode envolver uma negociação de partes interessadas.

Quem decidiu vazar

● Os responsáveis, há mais de uma semana, pelo "vazamento controlado" do episódio do dossiê e das fitas foram o General Alberto Cardoso, Chefe da Casa Militar e o próprio Ministro José Serra. Conversaram diretamente com o Presidente que, de início, foi contra. Mas, o General Alberto Cardoso insistiu e a operação foi deflagrada e a revista *Época* foi a escolhida para principal veículo. Os demais pegaram carona, porque os próprios jornalistas começaram a vazar. Na segunda-feira, o *Jornal Nacional* dedicou três minutos a um avanço em termos de cirurgia de olhos e menos de um minuto ao episódio. Agora, esse comportamento mudou. O *Bom Dia, Brasil*, da mesma casa, foi o primeiro noticioso a insistir que o General Alberto Cardoso recorra a "outras instâncias" (o que ele ainda não quer). Outra informação discutível: as fitas foram entregues à Casa Militar pelos próprios grampeados que, contudo, não informou, nem entregou as fitas ao próprio FHC.

Ex-arapongas do SNI

● Uma das versões que mais circulava nas últimas semanas sobre o dossiê e as fitas, incluía a participação de ex-arapongas do SNI no esquema. Eles tem *know-how* da área e muitos ficaram com equipamentos de última geração de grampo à distância. Em eleições anteriores, Egberto Miranda Batista, irmão do Senador Gilberto Miranda, andou oferecendo dossiês a outros candidatos. Agora, com o nome de Gilberto Miranda novamente em cena, associa-se ao de seu irmão e mesmo ao do ex-Secretário de Assuntos Estratégicos, Pedro Paulo Leoni Ramos.

A família em cena

● Não é difícil interpretar porque as filhas de Paulo Maluf e o também familiar Lafaiete Coutinho, ex-presidente da Caixa e do BB (Governo Collor) é que foram procurar contato com Marta Suplicy e Luis Inácio (Lula) da Silva. Ninguém do staff pessoal quis protagonizar esse tipo de ação e ainda mais às vésperas do segundo turno. Marcos Cintra, coordenador do plano de governo de Maluf, estava eleito deputado federal e nem quis ouvir a história. O candidato a vice, Luis Carlos Santos, alegou que ficaria caracterizado uma armação política. E fora isso, já fora ministro de FHC. As filhas de Silveira e Paulo Maluf aceitaram, na condição de familiares e Lafaiete foi ao hangar da TAM praticamente sob pressão. Está arrendido mas, aos mais chegados, diz que não tinha condições de negar o pedido.

Quem gravou

● Já há fortes indícios de quem teria gravado as conversas de grandes personagens da República, envolvendo privatização e até mesmo "palavrões, piadas e confidências pessoais": seria um ex-presidente da Telerj, homem muito ligado a Paulo Maluf no Rio de Janeiro. Por ironia, teria se utilizado de um sobrenome oficial de acordo: Laranja.

"Estou fora"

● O prefeito Celso Pitta está fazendo questão de dizer a todo mundo que "está totalmente por fora dessa história de dossiês e fitas". Diz que nunca participou de nada, que não sabe nada e não tem a menor ideia do que é isso tudo. Nicéia Pitta, sua mulher, repete a mesma coisa, enquanto articula mais de vinte empresas que ajudarão a Prefeitura a transformar as principais praças da cidade e os acostamentos das marginais em áreas super-arjardadas. E diz ainda que as relações de seu marido com FHC e com o Governador Mário Covas são "muito cordiais e tendem a ficar ainda mais".

"Roubalheira"

● Aliviada por não ter tentado sua reeleição, a economista Maria da Conceição Tavares está voltando à carga com força total contra a equipe econômica. Diz, literalmente, que "US\$ 64 bilhões de juros é pura roubalheira". E mais: "São US\$ 64 bilhões que eles estão dando aos banqueiros nacionais e internacionais. O Governo aumentou os juros para atrair capital estrangeiro. E de lá para cá, US\$ 30 bilhões se escafeferam". A ira de Conceição aumentou esta semana, estimulada ainda mais pelo artigo de Delfim Netto publicado na *Folha de S.Paulo*, quando assegurou que o "País está quebrado, os Estados e municípios estão quebrados e as empresas nacionais estão quebradas". Na opinião de Maria da Conceição Tavares, "esses tucanos são loucos ou estão totalmente vendidos. Primeiro, deixam as estrangeiras mandar o lucro para fora e depois trazem-no como empréstimo, ganhando juros escandalosos. Isso é uma indecência".

Cofins nos tribunais

● Sobre o aumento de Cofins de 2% para 3% - uma alta de 50% - o tributarista Celso Benício considera que há sérias dúvidas que poderão acabar nos tribunais. Explica Benício que os primeiros 2% continuariam a ser pagos da forma atual e o restante poderia ser creditável, em caso de lucro por parte da empresa, no final do ano. Porém, ele acredita que "se isso for um empréstimo compulsório, as empresas recorrerão à Justiça, porque tal empréstimo tem regras muito especiais". E se for imposto, também será discutível, porque "não se pode cobrar imposto sem se saber se haverá lucro tributável".

● O tributarista acrescenta ainda que para a mudança ser válida, deve ser processada através de Lei Complementar porque a Cofins é contribuição regulamentada pela Lei Complementar 70/91 e só uma lei da mesma hierarquia é que poderá alterá-la validamente.

● De acordo com o artigo 61 da Constituição Federal, segundo Nencio, as Leis Complementares, em regra, podem ser propostas por qualquer membro ou Comissão da Câmara dos Deputados, Senado, Presidente da República, Supremo Tribunal Federal, tribunais superiores, Procurador Geral da República e cidadãos em geral. Já em relação às matérias de ordem tributária, apenas o Presidente da República poderá propor a alteração da legislação, nos moldes do artigo 61, parágrafo 10, II, "b" da Constituição. E para aprovação de uma Lei Complementar, é necessário que haja apoio da maioria absoluta do Congresso (tanto na Câmara, quanto no Senado).

Giba Um



NOTEBOOK

Suicídio em cena

● No período do confisco do Plano Collor, sucedeu-se, em todo o Brasil, uma série de suicídios, de empresários a executivos. Há uma norma ética entre os grandes veículos de comunicação, de jornais a redes de televisão, de não noticiarem suicídios, de qualquer ordem. Mas, há novos indicadores nesse sentido, dado o volume de demissões, em todos os segmentos, que aumenta a cada dia. Quem acessa serviços noticiosos via Internet, contudo, tem conseguido essas dramáticas informações. Ontem, foi a vez de um diretor de pesquisa de mercado da Rede Globo em São Paulo, que permaneceu no prédio da Alameda Santos, em São Paulo, até a uma hora da manhã e pulou do sétimo andar, depois da confirmação de sua demissão em meio a 480 funcionários da emissora. Deixou dois bilhetes: um para o irmão, pedindo que cuidasse do pai, outro, à superintendência da Globo, pedindo que cuidasse de sua família.

Até os chineses

● O governo da China acaba de anunciar que vai acabar com a mordomia do uso de carro oficial, com motorista e tudo mais. Os burocratas de lá estão enlouquecidos. A China, para quem não sabe, possui, hoje, 1,6 milhão de veículos oficiais e igual número de motoristas, cuja manutenção custa o equivalente a US\$ 12 bilhões por ano. O valor da frota é calculado, hoje, em US\$ 48 bilhões. A prática, embora em menores proporções, é muito conhecida dos brasileiros. E o jornal *China Daily*, que denunciou a história, lembra que os burocratas chineses adoram mandar os filhos às escolas a bordo de carros oficiais, o que não chega a ser nenhuma novidade por aqui não é mesmo.

Até o pileque

● Depois da queda de venda da cerveja em todo o território nacional, entre agosto e outubro, agora é a vez do uísque que, no mesmo período, segundo o Nielsen, caiu mais de 20% em vendas. Em Brasília, o setor de bares e restaurantes anda mais do que afetado pelo plano econômico do Governo: de 1994 para cá, fecharam três mil bares e restaurantes na Capital Federal, com demissão de 30 mil trabalhadores da área. De agosto para cá, entre os que sobram, a queda de faturamento encasta em 40% e só em 1998, 804 bares e restaurantes foram fechados em Brasília.

Nova guerra

● O Senador ACM não ficou contente com a permanência de Evaristo Maciel na Receita e agora guerreia para ver Paulo Cesar Ximenez, presidente do BB na cadeira de presidente da Petrobras, área em alta no ano que vem. O Ministro Luiz Carlos Mendonça de Barros gostaria de indicar o presidente do BB e também da Petrobras, especialmente se assumir mesmo o futuro Ministério da Produção. ACM acha que ele pode levar a melhor no BB e quer seu protegido na Petrobras, onde, contudo, está sentado Joel Rennó, cuja saída já foi alardeada mil vezes e que parece estar mais seguro do que nunca, por enquanto.

In e Out

● **IN** - Filmes dos anos 40 (claro que em branco e preto!), a volta do rosa-pink (até em lingerie), grampo (não de cabelo!) e a atriz Cameron Diaz.

● **OUT** - Debora Rodrigues, a ex-sem-terra, no programa Carla Perez; lazeira em apartamento de emergente (desde quando faz esse frio todo no Brasil?); tenis colorido em excesso, e calças folgadas (para elas, a ordem é tudo justo, agora, especialmente à *derrière*).

"Ele é o Larry King da televisão brasileira" Assista de 2ª a 6ª, feira sempre à meia-noite



Mistura fina

● Enquanto pipocam as histórias de dossiês e fitas em Brasília, o Ministro Pedro Malan, fora FMI e G-10, só pensa agora em vender Furnas e faturar acima de US\$ 13 bilhões. Para a venda, a empresa será dividida em quatro partes: duas de geração, uma reunindo as usinas do Norte e outra, com as localizadas no sul. Em seguida, virá a venda da subsidiária de transmissão.

● Para quem não sabe: o mercado de *paging* no Brasil hoje movimenta R\$ 500 milhões por ano. O sistema tem, atualmente, 1,2 milhão de usuários.

● Em nova embalagem e mais sabores, a Confeitaria Colombo, uma empresa controlada pela Arisco, está relançando o Creme de Arroz Colom-bo, sucesso desde as primeiras décadas do século.

● Novos dados da Andima sobre a posição do Governo em relação ao aumento da dívida: os encargos da mobiliária, excluídos títulos da carteira do BC, passaram de R\$ 3,3 bilhões em 94 para R\$ 10,1 bilhões no ano passado. Este ano, nos primeiros oito meses, já foram de R\$ 11,5 bilhões.

● A Rede Globo de Televisão está demitindo 5% do seu quadro de funcionários e seu faturamento anual projetado de R\$ 1,8 bilhão está sendo revisado (para baixo). Para o primeiro trimestre do ano que vem, se não houver uma recuperação publicitária, tem pronto mais um plano de redução de outros 5% do quadro total de funcionários.

● Na lista dos pedidos de falência que ocupava os jornais desta semana, estava a Pavimentadora e Construtora Vicente Matheus que, durante anos, foi a menina dos olhos do

falecido presidente do Corinthians.

● O Ministro Gustavo Krause, do Meio Ambiente, que já havia levantado a bandeira do imposto "verde" sobre o combustível, já participou, oficialmente, a FHC, que entrega mesmo o cargo no final de dezembro. Quer trabalhar na iniciativa privada.

● O veterano Leonel Brizola está se aproximando (com permissão) de Itamar Franco, que considera o novo líder nacional da oposição. Brizola acha que "pelo andar da carruagem, ou seja, o que acontecerá com a classe média brasileira, a renúncia de FHC será pedida nas ruas ainda no primeiro semestre de 99". E vaticina: "Até o PFL vai lhe dar as costas. Especialmente porque o PFL, historicamente, não carrega caixões".

● O começo do ano poderá marcar - caso não aconteça nenhum acidente de percurso - a mudança de partido do Prefeito Celso Pitta, do PPB, para - surpresa o PSDB. E parlamentares do PPB já iniciaram conversações com Antonio Carlos Magalhães: dependendo do rumo da embarcação, transferem-se para o PFL que, ai sim, transforma-se no maior partido nacional.

● O ex-ministro João Sayad lembra que apenas no Governo Médici é que foi criado um imposto sobre aposentados. E enfatiza: "O capital é ágil, móvel, energético, voa rapidamente para outras praças que lhe paguem melhor. Os aposentados, como postes, não saem do lugar, nem podem fazer nada. Só podem pagar".

● Os eleitores de dois Estados americanos acabam de aprovar, em plebiscito, o uso de maconha para fins medicinais. A controversa iniciativa será livre, por enquanto, nos Estados de Nevada e Washington (não confundir com a cidade de Washington D.C.).

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 29 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Av. Brig. Faria Lima, 1779, 4º andar, 01451-001, São Paulo, SP, ou transmitida pelo fax: (011) 814-0432 e-mail: manager1@sol.com.br.



AQUÍ A GENTE FAZ BEM FEITO

BOLAS, FARDAMENTOS ESPORTIVOS, CHUTEIRAS, MEDALHAS, TROFÉUS, SHORTS, ETC...

TEMOS TAMBÉM UNIFORMES ESCOLARES

Endereços: *Aracaju* Rua Aracá, 252 - Centro Tel: (079) 211-9667 *Lagarto* Rua Rosendo Ribeiro, 26/32 Tel: (079) 631-2376

fit Body

GINÁSTICA COMPLETA SEM ESFORÇO

As elegantes mesas da Fit Body garantem seu sucesso através de muita repetição e exercícios com energia positiva.



Para todos os idades e sexos.

SEU CORPO PERFEITO

A ginástica sem esforço tonifica os músculos, reduz centímetros, melhora a circulação, combate celulite, flacidez e stress.

Acompanhamento médico

Rua Construtor João Alves, 427
Telefones 224-9527 / 6485
Bairro São José

"... e ler, selecionar e recortar nada menos do que 219 jornais e 157 revistas por mês, apenas a Manager Clipping, de São Paulo, é que consegue."

M

Manager Clipping

Av. Faria Lima, 1698 - 4º andar. Tel. (011) 816.4688
Fax: (011) 814-0432 CEP 01452-001 - São Paulo

Serviços especiais de Clipping Eletrônico e Entrega diária e Avaliação de imagens.

Dra. Cleide Selma M. Menezes

Clínica Médica

Diversos convênios

Horário: das 7 às 12 horas e das 14 às 18 horas

End: Rua Construtor João Alves, N° 427 - São José - Tel: 224-6485

Kaiser

Graaaande Kaiser.

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

A dança do fogo

Feliz de quem viveu a dança do fogo que encerrou a fase de classificação do campeonato brasileiro. Arrebatadora quinta-feira. Controle-remoto na ponta dos dedos, eu não sabia pra onde ir, nem onde ficar: uns lutando pra subir, outros, pra não descer. Em cada campo, o mesmo drama, interligando jogos, incendiando corações.

Não me lembro de ter visto coisa igual, na história do campeonato nacional: em 12 partidas, apenas uma, com baixo teor de interesse: São Paulo-Atlético-PR. Nas demais, tudo era adrenalina, naquelas doses de enegrecer pipi. E ainda por cima, com a circunstância angustiante de saber que sua sorte, fora de controle, estava sendo jogada também em outros campos.

No começo da semana, o presidente interno da CBF, Alfredo Nunes, atribuiu aos designios de Deus ter ele encontrado a saída pro impasse criado pelo jogo de interesses clubísticos. Aquelas coisas: o Vasco joga-não-joga, pára-não-pára o campeonato. No fim, o Vasco joga, o Vasco é eliminado pra alívio da CBF e do próprio Vasco que, agora, só tem que pensar em Tóquio.

Não é que o homem da CBF tem santo forte? O Campeonato passou incólume pelo furacão de 5ª-feira, não houve um único incidente nos 12 estádios, a arbitragem nunca foi tão feliz; tirando o golpe baixo da família Chedid, que retardou o começo do jogo do Bragantino, pra poder controlar o andamento de jogos de seu interesse, a rodada transcorreu limpamente, deixando, a meu juízo, uma lição exemplar, a propósito de uma situação que comento no tópico abaixo.

É O CASO DO CORINTHIANS

É o caso do Corinthians. Particularmente, de Wanderley Luxemburgo. Todos sabem que o técnico jogou uma cartada de alto risco, quando afastou do time o jogador Marcelinho. Até então, mais que um ótimo jogador, um ídolo. Intocável como só os mitos pensam ser. Marcelinho comete indisciplina grave. Peita o treinador, proclamando-se acima do bem e do mal, "ou eu ou ele". Em torno do incidente, divide-se a imprensa. Uma onda opressiva de torcedores acusa o técnico e apóia o craque. Wanderley é desmerecido até por companheiros de profissão. Desassombado, porém, o técnico não transige. Sabe melhor que ninguém que Marcelinho é pão e vinho mas pra nós que não estamos na pele do comandante. Na intimidade da concentração, vinha sendo um caso sério de empáfia e rebelia.

O resto da história todos conhecem, mas é sempre bom re-pressar o fato. Marcelinho, na sua alienação, podia ter arruinado a vida do Corinthians. Coisa que o

Flamengo não teve coragem de fazer quando Romário desacatou o mesmo Luxemburgo. Felizmente, o clube deu mão forte a Luxemburgo. Os próprios jogadores do Corinthians, quase sempre tão corporativistas, acabaram por censurar, publicamente, a conduta do colega.

Sem Marcelinho, o Corinthians venceu quatro partidas, recobrou a liderança do campeonato. Desarmou a belicosa torcida do clube. Salvou a própria pele, e principalmente, salvou Marcelinho, restituindo-lhe a dimensão humana no momento em que a soberba ameaçava arruinar a sua brilhante carreira.

A DERROTA DA ANSIEDADE

Vi Brasil-Cuba, já em reprise. Tinha ouvido de um madrugador desapontado que as moças de Bernardinho tinham jogado mal e as cubanas, muito bem. Vou procurar o meu amigo pra lhe dizer que vimos partidas distintas. Deu Cuba, três a um, mas o jogo me pareceu parelho. Tecnicamente, taticamente, foi lá e cá.

Não dina que Cuba venceu, de sorte, embora tivesse marcado alguns pontos de pura loteria. Cuba foi melhor, longe, no plano mental, ai sim. Mais descontraída, mais senhora de suas virtudes, de sua potência, de seu equilíbrio. Havia, no semblante cerrado das brasileiras, sinais de tensão excessiva. Não em todas, é verdade. Fernanda, como sempre, imperturbável. Ana Moser, mais que nunca, a guerreira sem par. Essa moça já está imortalizada nas páginas do vôlei. As demais pareciam travadas muscularmente. Tanto que, no quarto "set", dos 15 pontos cubanos, sete foram dados de mão beijada, em erros não-forçados.

Qualquer livrinho de psicologia do esporte ensina que, quanto mais o atleta procura controlar seu corpo, mais ele perde a consciência de seus movimentos. Dai, a rigidez muscular, a perda de flexibilidade, fontes de imprecisão na execução dos golpes. É uma regrinha elementar do esporte: "pra controlar seu corpo, é preciso, de saída, renunciar ao próprio controle."

Em síntese, a seleção feminina de vôlei acabou sendo vítima da ansiedade, de uma certa sofreguidão, do desejo exacerbado de derrotar uma rival que vive atravessada na garganta das brasileiras. Faltou sorrir um pouco, coisa que Ana Paula e Leila sabem fazer tão bem pra alegria do vôlei e da própria vida. A elas faltou até mesmo aquele sorriso de dissimulação que Mireya Luis esboça como ninguém, nos momentos agudos de uma partida. As moças do Brasil pintaram o diabo bem mais feio do que ele realmente é.

Alma leve, meninas, que a luta é breve.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx.Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E MAIL: xapuri@ax.ibase.org.br



Assista a TV TIGRE Sábado 21h30 Domingo 8h30 no SBT

Corinthians entra com vantagem no Sul

Play-off

São Paulo, (AE) - O Corinthians tem hoje, no começo da noite, diante do Grêmio, em Porto Alegre, a partida que o técnico Wanderley Luxemburgo considera a mais importante do play-off. Para o treinador, o desempenho que a equipe apresentar hoje, pode significar uma tendência. "Esse é o jogo. Por ser uma estreia, fora de casa, temos de sair com bom resultado", diz. "Com certeza é um jogo que vai nos indicar um rumo", acredita ele. A partida começa às 18h30 e terá a transmissão das redes Globo e Bandeirantes.

O time paulista chega ao play-off com todas as vantagens previstas pelo regulamento. Como dono da melhor campanha na primeira fase, será beneficiado no caso de resultados iguais, até a partida final. Em 23 jogos, o time de Luxemburgo somou 46 pontos. Exatos 10 pontos a mais que o seu adversário deste domingo. Obteve 14 vitórias, quatro empates e perdeu cinco vezes. Marcou 46 gols (o melhor ataque, ao lado do vice-Palmeiras) e tomou 30.

O atacante Marcelinho será a grande novidade da equipe. Retorna ao time 23 dias depois de afastado por indisciplina. Na volta, provavelmente terá de atuar como atacante, e não como meia, como vinha fazendo durante toda a competição. Marcelinho deve fazer a função de Edilson, que está machucado e dificilmente vai reunir condições de jogo.

"Estou muito feliz. Voltar num jogo destes é ótimo. Agora temos de dar o máximo e mais um pouco", diz

Portuguesa joga em casa e técnico não admite derrota

São Paulo, (AE) - A Portuguesa quer definir sua passagem para a semifinal na partida deste domingo às 17hs, contra o Coritiba, no Canindé. O time do técnico Candinho sabe que terá de jogar as próximas partidas em Curitiba e que o resultado precisa ser feito agora.

"Temos de vencer de qualquer maneira, pois qualquer outro resultado será muito difícil reverter lá", alerta Candinho, que passou os dois últimos dias reclamando dos jogadores e do desempenho do time em Porto Alegre. Contra o Grêmio, na última rodada da primeira fase, o time foi derrotado por 4 a 2 e despediu a chance de ficar entre os quatro primeiros colocados, que teriam a vantagem do empate nas quartas-de-final.

O atacante Evair, um dos jogadores mais experientes da Portuguesa, acredita existir um outro inimigo, além do Coritiba. Teme que a arbitragem prejudique a Portuguesa. "O meu medo e de todas aqui no Canindé, é que, na dúvida, o juiz apite contra a gente. Esse tipo de comportamento já se transformou numa espécie de tradição", afirma o jogador. A partida será dirigida pelo sergipano, Sidrack marinho dos Santos, considerado o melhor árbitro em atividade no País.

Portuguesa - Fabiano; Alexandre Chagas, Emerson, César e Augusto; Simão, Carlinhos (Ricardo Lopes), Alexandre e Evandro; Evair e Leandro. Técnico: Candinho. Árbitro - Sidrack Marinho dos Santos (SE) Horário - 17hs TV - Première. Local - Estádio Canindé, SP.

Coritiba quer manter bom desempenho fora de casa

Curitiba, (AE) - O Coritiba espera repetir na partida deste domingo contra a Portuguesa, no Canindé, em São Paulo, as mesmas atuações que vinha tendo quando jogava fora de casa durante a fase classificatória do Campeonato Brasileiro. Das 11 vitórias que conseguiu até agora, sete delas vieram no campo do adversário, onde sofreu apenas uma derrota, para o Cruzeiro, por 4 a 0. "Nossa classificação foi praticamente conseguida fora de casa", diz o meia Luis Carlos.

O técnico Dario Pereyra, internado no Hospital Santa Cruz, em Curitiba, com problemas gástricos, logo após o jogo de quinta-feira, contra o Internacional, tinha alta prevista para ontem. Entre os jogadores titulares, apenas o meia Sandoval continua em tratamento, com possibilidades de retornar no segundo jogo contra a Portuguesa.

Assim, Struway continua jogando mais à frente, ajudando na armação das jogadas, ao lado de João Santos.

Uma das preocupações é com os erros nas cobranças de pênalti. Neste campeonato, foram três cobranças que não resultaram em gol, a última no jogo de quinta-feira, contra o Internacional. Os jogadores também não guardam boas lembranças da primeira partida contra a Portuguesa, na terceira rodada, no Canindé, quando o jogo terminou empatado em 1 a 1 e Brandão perdeu um pênalti.

Coritiba: Régis, Márcio Goiano, Gelson Baresi, Flávio e Rubens Júnior; Reginaldo Nascimento, Luis Carlos, Struway e João Santos; Macedo e Cléber. Técnico: Dario Pereyra.



Depois do perdão, Marcelinho será a grande novidade da equipe do Corinthians

ele, que garante que não terá problemas na função. "Também sei jogar mais avançado. Acho que não terei problemas", acredita.

Outra preocupação do técnico corinthiano é com a lateral direita, onde o titular Rodrigo também não deve jogar, em razão contusão. Se realmente não tiver Rodrigo, Luxemburgo diz que não vai arriscar com o lateral Índio, recém-saído do time de Juniores. Deve escalar o zagueiro Márcio Costa no setor. Vampeta continua no meio-de-campo, ao lado de Rincón e Ricardinho.

Rincón, um dos principais jogadores do time e responsável direto pelas duas últimas vitórias do time (marcou três gols nos jogos diante do Vitória e América-RN), avalia que uma vitória em Porto Alegre, "será um grande passo em direção a semifinal".

Para Vampeta, "até mesmo um empate pode ser considerado um bom resultado", já que o time joga na casa do adversário e depois terá, dusa oportunidades para decidir em São Paulo.

Entre as principais preocupações

de Luxemburgo em relação ao Grêmio, está a jogada aérea para o cabeceio de Zé Afonso (1m90 de altura) "Vamos de de tomar muito cuidado na área, mas devemos tentar principalmente onde nasce a jogada", diz o zagueiro Gamarra, referindo-se às jogadas vindas das laterais.

Corinthians - Nei; Márcio Costa (Rodrigo), Batata, Gamarra e Silvinho; Vampeta, Rincón, Ricardinho e Edilson (Gilmar); Marcelinho e Didi (Mirandinha). Técnico: Wanderley Luxemburgo.

Renovado, Grêmio quer largar na frente

Porto Alegre, (AE) - Impulsionado pela surpreendente classificação na última rodada, o Grêmio começa a fase final neste domingo com a expectativa de vencer o Corinthians e de largar com vantagem no play-off. Como o clube estava em baixa desde a Copa do Brasil em 1997, o resultado injetou ânimo nos jogadores e torcida.

O fato do arqui-rival Inter ter passado boa parte do campeonato entre os oitos primeiros e depois ter perdido a vaga nas últimas rodadas só aumentou a alegria dos gremistas. Ainda festejando a classificação inesperada, a direção espera 50 mil pessoas no estádio Olímpico para incentivar o time. Dois desfalques estão confirmados: punidos pelo terceiro cartão amarelo, o atacante Rodrigo Mendes e o volante Otacilio não jogarão. Zé Alcino ocupará

a vaga de Rodrigo Mendes, enquanto Djair será o provável substituto de Otacilio. Na zaga, o técnico Celso Roth poderá preservar Ronaldo Alves ou fazer voltar o titular Rodrigo Costa. O volante Luis Carlos Goiano sentia dores musculares mas deveria ser confirmado. Roth, a princípio, manterá o esquema de três volantes, liberando o meia Itaquí e o lateral-direito Walmir pra juntarem-se aos atacantes. Somente nos últimos compromissos, o time atingiu maior regularidade. Foi quando ganhou, fora de casa, em sequência, de Cruzeiro, São Paulo e Guarani. Perdeu para o Vasco (2x1), no Rio, mas voltou a ganhar, desta vez no Olímpico (Portuguesa, 4x2). Esta foi a única vez, ao longo de todo o campeonato, que o Grêmio esteve entre os oitos classificados. Somou 36 pontos, um aproveitamento de

52,2%, decorrência de dez vitórias, seis empates e sete derrotas. O técnico Celso Roth classifica seu time como "médio". Por isso exige de todos que trabalhem para o coletivo. Foi com a força do conjunto, que Roth conseguiu recuperar jogadores como Zé Afonso, Itaquí, Zé Alcino e Scheidt, até então muito criticados pela torcida. Perdeu uma dupla de zaga qualificada e experiente — Jorginho e Rivarola — mas descobriu uma nova, escalando os jovens Rodrigo Costa e Scheidt.

Grêmio - Danrlei; Walmir, Rodrigo Costa (Ronaldo Alves), Scheidt e Roger; Djair, Luis Carlos Goiano, Fabinho e Itaquí; Zé Alcino e Zé Afonso. Técnico - Celso Roth. Árbitro - Márcio Resende de Freitas (MG) Local - Estádio Olímpico Horário - 18h30 TV - Transmissão Bandeirantes e Globo.

Santos vai buscar a recuperação contra o Sport na Ilha do Retiro

Santos, (AE) - Aplicação, simplicidade e superação. Essas são as três qualidades que o técnico Emerson Leão espera dos seus jogadores, para enfrentar e vencer a equipe do Sport, na partida marcada para as 18h30, no estádio da Ilha do Retiro, em Recife (PE).

"Embora não se situe entre os quatro primeiros colocados do Campeonato Brasileiro, o time pernambucano vai exercer o direito de uso de seu estádio, devendo contar com o máximo apoio da torcida", avalia o treinador, lembrando que, além da velocidade e da movimentação para superar a baixa estatura, os jogadores do Sport vão jogar com o coração, "porque eles têm a exata noção do que representam para o Norte e Nordeste", observa.

Leão conhece muito bem o Sport. Foi lá que ele encerrou a sua carreira de goleiro, tendo sido inclusive campeão, em 1987. Enquanto o time pernambucano conta com a vantagem de jogar perto da sua torcida, o Santos, por sua vez, costuma se dar

bem jogando fora de casa, mesmo tendo que superar as dificuldades de ter quatro importantes atletas fora de campo, como Anderson, Aristizabal, Lúcio e Claudiomiro.

"Ao longo das últimas 23 partidas, que realizamos até agora no torneio, praticamente não repetimos a mesma formação, pois foram muitos os acidentes de percurso, entre suspensões e contusões", salienta o técnico. Leão destaca que a luta do Santos, no início do campeonato, era para não cair.

Depois para se colocar entre os oito primeiros colocados, mais adiante entre os quatro e, agora, para passar pelos play-off, razão pela qual ele se nega a fazer qualquer avaliação prévia sobre o futuro do time no torneio. "A exceção dos dois primeiros colocados, Corinthians e Palmeiras, que se mantiveram na dianteira, por terem feito maiores investimentos e possuírem bons jogadores no banco de reservas, os demais times estão muito equilibrados", afirma.

Na verdade, o técnico gostou de

pegar um time fora de São Paulo para essa disputa, o que significa que os paulistas têm maiores chances de permanecer por mais tempo na competição. Baiano deverá retornar à lateral-direita, a fim de substituir Anderson, que está contundido. Argel e Jean permanecerão na zaga, Athirson retoma a lateral-esquerda, enquanto Marcos Basilio e Narciso formam a dupla de volantes. Jorginho e Eduardo Marques serão os responsáveis pela armação do ataque, que ficará por conta dos atacantes Viola e Alessandro. Com dores nas costas, o goleiro Zetti foi poupado no treino do final da tarde de sexta-feira, mas deverá jogar normalmente hoje, em Recife.

SANTOS - Zetti; Baiano, Argel, Jean e Athirson; Marcos Basilio, Narciso, Jorginho e Eduardo Marques (Robson Luis); Alessandro e Viola. Técnico: Emerson Leão. Juiz: Luciano Augusto de Almeida. Local: Estádio da Ilha do Retiro, em Recife (PE), às 18h30. TV - Transmissão: Globosat/Sportv.

Sport sai para tudo ou nada frente o Peixe

Recife, (AE) - O Sport precisa ganhar esse primeiro jogo com o Santos, por ser o único que será disputado em casa. Uma vitória lhe daria mais segurança para enfrentar os prováveis dois jogos seguintes do play-off, em São Paulo.

Para conseguir esse objetivo, o técnico Mauro Fernandes preferiu fazer mistério tanto sobre a escalção do time, como pela tática a ser utilizada. Ele adiantou apenas que vai procurar fazer "o mais simples, sem complicar, sem inventar nada". E deverá manter no time o lateral es-

querdo Édson, que substituiu bem o titular Jefferson no último jogo, contra o Guarani.

Também o atacante Robson, que fez o gol do desempate (2x1), poderá ser confirmado no lugar de Irani, que foi poupado na última disputa. Fernandes voltou a afirmar que não o preocupa as falhas de finalização que voltaram a ocorrer diante do Guarani. Para ele, a força do conjunto, a união do time supre essa deficiência e dá ao Sport total condição de disputar o título.

Ele também não lamenta a des-

vantagem dos dois jogos fora de casa. "Quem quer ser campeão joga em qualquer lugar e em qualquer circunstância, com sem vantagens", afirmou. Para encerrar o Santos, "um adversário forte e de respeito", o treinador tem assistido a vídeos dos jogos da equipe paulista.

Sport - Bosco, Russo, Alexandre Lopes, Ronaldo e Édson; Sangaletti, Lima, Wallace e Jackson; Leonardo e Irani (Robson). Técnico: Mauro Fernandes. Árbitro - Luciano Augusto de Almeida (DF) Local - Ilha do Retiro, Recife Horário - 18h30.